



MUSEU DE ARTE DO RIO

4º

RELATÓRIO GERENCIAL

PERÍODO AVALIATÓRIO
JANEIRO > MARÇO 2018



CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO



Sumário

1. Apresentação	2
2. Comparativo das Metas Previstas e Realizadas - 3º Período Avaliatório	5
3. Detalhamento dos Resultados Alcançados	7
4. Análise Financeira	60
5. Considerações Finais	64
6. Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal	66
7. Declaração do Dirigente da Organização Social	71

1. Apresentação

O Instituto Odeon apresenta o 4º relatório de acompanhamento e avaliação das atividades executadas na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR. Este relatório está vinculado ao novo Contrato de Gestão firmado em abril de 2017 de número 12.712/2017, com a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, que tem por objeto a realização do gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de cultura e museologia no âmbito do equipamento cultural denominado Museu de Arte do Rio - MAR, instalado à Praça Mauá Nº 5 e Nº10.

Em reunião da Comissão Técnica em 15 de setembro, para avaliação do 1º relatório gerencial, período maio a julho de 2017, a pedido desta Comissão, foram definidos novos prazos para apresentação de prestação de contas periódicas, que variaram entre bimestrais e trimestrais e não, necessariamente, vinculados aos períodos de desembolso previstos em cronograma. Os novos prazos são:

28 de Abril - Jul/17 - Tem desembolso
 Ago - Set - Out/17 - Não Tem Desembolso
 Nov - Dez/17 - Tem Desembolso
 Jan - Fev - Mar/18 - Não Tem Desembolso
 Abr - Mai/18 - Tem Desembolso
 jun - jul - Ago/18 - Não Tem Desembolso
 Set - Out/18 - Tem Desembolso
 Nov - Dez/18 - Não Tem Desembolso
 Jan - Fev/19 - Não Tem Desembolso
 Mar - Abr/19 - Não Tem Desembolso

Assim, seguindo as orientações da Comissão Técnica de Avaliação e Acompanhamento, o Instituto Odeon apresenta o 4º relatório de acompanhamento e avaliação das atividades executadas na gestão do Museu de Arte do Rio - MAR, primeiro relatório do ano de 2018 e referente ao período de 01 de janeiro a 31 de março de 2018. Para o período em referência, não foi previsto repasse.

Idealizado e construído numa parceria entre a Prefeitura do Rio de Janeiro e a Fundação Roberto Marinho, o MAR é um museu público, de arte e cultura visual, que foi pensado para ir além do sentido clássico de preservar, estudar, e realizar exposições para o público. Foi inaugurado em março de 2013, com o propósito claro de estabelecer uma relação indissociável entre cultura e educação, refletida nos dois prédios – a Escola do Olhar e o Pavilhão de Exposições.

A cidade do Rio de Janeiro é o ponto de partida do MAR. Inserido no projeto de revitalização da região portuária do Rio de Janeiro e localizado próximo ao porto do Rio,

no terreno que abrigava a antiga rodoviária, tem como herança o ir e vir, o desejo de conhecer o próximo e o distante, a articulação entre a história e a cidade em dimensões simbólicas e imaginárias. Seu programa inclui pensar a formação e a história da cidade, lançando-se criticamente sobre o presente e suas perspectivas de construção do futuro. Articulando dimensões simbólicas e imaginárias, o Museu enraíza-se no Rio por meio de sua localização, arquitetura, programa de exposições e atividades diversas, coleção, biblioteca, escola.

O MAR se propõe a ser um espaço de todos e para todos. Para concretização deste ideal, são necessárias ações de fomento para um público amplo, sem, contudo, deixar de perceber os públicos em suas especificidades e diversidade, étnicas, geracionais, físicas, sociais, culturais, territoriais e de gênero. A partir disso, a proposta de trabalho para o biênio 2017-2019 está fundamentada em três premissas: desenvolvimento de público, acessibilidade e sustentabilidade. Conceitos convergentes e fluidos que permeiam a gestão e fazem do museu um espaço democrático e particular, dotado de significados e relações humanas, onde o carioca se reconheça e seja capaz de acolher visitantes do país e do mundo.

O modelo de gestão desenvolvido pelo Instituto Odeon para o MAR, primeiro equipamento público do município a ser gerido por uma organização social, prima pela agilidade dos processos, transparência e eficiência, contribuindo para a sustentabilidade e longevidade das transformações culturais trazidas pelo MAR. Os indicadores possuem foco em resultados e são organizados em seis grandes áreas estratégicas, a saber, (a) Acervo, (b) Programa Expositivo e Programação Cultural, (c) Programa Educativo e Acessibilidade, (d) Comunicação e Imprensa, (e) Captação de Recursos e Relacionamento, (f) Gestão e Infraestrutura. Ainda dentro da sistemática de avaliação, a cada indicador foi atribuído um peso, de acordo com a sua importância, de maneira que ao final do plano de trabalho, por meio de um cálculo de desempenho, seja obtida uma nota geral para a avaliação da execução do Contrato de Gestão.

Este relatório contém as informações sobre as atividades desenvolvidas no primeiro trimestre e detalha cada indicador, apresentando o resultado do período avaliatório, seu objetivo e forma de mensuração. Expõe ainda as perspectivas para o ano de 2018, as estratégias desenhadas para o alcance das metas, os principais desafios e fatores facilitadores já identificados e possíveis soluções. As fontes de comprovação dos resultados apresentados neste relatório estão todas organizadas e seguem anexas a este documento em mídia digital.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Contrato de Gestão bem como a análise da execução financeira. As considerações finais destacam os principais

resultados do trimestre em questão e apontam os principais desafios futuros no desenvolvimento do programa de trabalho para o ano de 2018. De maneira complementar, serão anexados os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade.

2. Comparativo Das Metas Previstas E Realizadas - 4º Período Avaliatório

			Meta prevista jan a dez/2018	Resultado Acumulado até mar/2018	Status
Acervo	1.1	% de itens do acervo do MAR inventariados (museológicos, bibliográficos, arquivísticos)	100%	100%	Em andamento
	1.2	% de itens do acervo do MAR catalogados (museológicos, bibliográficos, arquivísticos)	90%	95%	Em andamento
Programa Expositivo e programação Cultural	2.1	Número de exposições realizadas	5	-	Em andamento
	2.2	Número de público total do MAR	360.000	99.885	Em andamento
	2.3	Grau de satisfação (métrica NPS) dos visitantes com o MAR	60%	49%	Em andamento
Programa Educativo e Acessibilidade	3.1	Número de público atendido por visitas educativas	30.000	3.396	Em andamento
	3.2	Número de público atendido por visitas educativas com perfil de estudante	16.000	936	Em andamento
	3.3	Grau de satisfação (métrica NPS) do público com a visita educativa	60%	-	Em andamento
	3.4	Número de atividades da escola do olhar	45	12	Em andamento
	3.5	Número de público participante de atividades da Escola do Olhar (E.O)	3.600	428	Em andamento
	3.6	Porcentagem de satisfação (métrica NPS) do público com as atividades da Escola do Olhar	60%	-	Em andamento
	3.7	Número de atividades da E.O voltadas para professores	24	03	Em andamento
	3.8	Número de público participante da E.O com perfil de professores	1.200	105	Em andamento
	3.9	Número de atividades da E.O realizadas em parceria com Universidades	04	01	Em andamento
	3.10	Número de público da E.O. em atividades realizadas em parceria com Universidades	160	12	Em andamento
	3.11	Número de pessoas inscritas no programa vizinhos do MAR	4.425	4.583	Superada
	3.12	Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR	1.200	278	Em andamento

		Meta prevista jan a dez/2018	Resultado Acumulado até mar/2018	Status	
Comunicação e Imprensa	4.1	Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea.	750	521	Em andamento
	4.2	Número de seguidores nas mídias sociais	210.000	204.566	Em andamento
	4.3	Número de visitas no website do museu	337.500	72.370	Em andamento
	4.4	Número de publicações produzidas	5	-	Em andamento
Captação de Recursos e Relacionamento	5.1	% de receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) / total de repasse do Contrato de Gestão	8%	4%	Em andamento
	5.2	% de receita de patrocínios / total de repasse do Contrato de Gestão	35%	7%	Em andamento
	5.3	Número de pessoas cadastradas no programa MAR de Amigos	8.000	7.723	Em andamento
	5.4	Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições	35	13	Em andamento
Gestão e Infraestrutura	6.1	% de colaboradores do MAR que são moradores da região	7%	13%	Em andamento

3. Detalhamento dos Resultados Alcançados

Área Temática: Acervo
Indicador 1.1: % de itens do acervo do MAR inventariados (museológicos, bibliográficos e arquivísticos)
Fórmula de Cálculo: (total de itens inventariados / total de itens do acervo do MAR até o mês anterior) x 100
Fonte de Comprovação: planilha de controle de entrada e saída de itens, planilha de obras de exposição, planilha de controle de inventário, livro de registro

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	100%	100%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório
--

Este indicador busca medir a quantidade de itens do acervo do MAR que foram inventariados em relação ao total de itens da Coleção MAR. Cabe ressaltar que a coleção é formada por itens de natureza museológica, bibliográfica e arquivística. O processo de inventariação é o primeiro e mais importante no processo de guarda dos itens, pois é o seu registro patrimonial. O processo de inventariação de acervo consiste na atribuição de um número de registro individual para cada item que ingressa no acervo, pela sua descrição básica e da localização topográfica dentro da Coleção MAR.

A aquisição do acervo pelo MAR vem sendo um processo contínuo, não estanque, que obedece a seguinte lógica: qualquer peça deve ser inventariada em até 30 dias de sua entrada no museu. Desta forma, os acervos do MAR (coleção museológica, bibliográfica e arquivística) foram integralmente inventariados, higienizados e acondicionados nas áreas de guarda do museu - Reserva Técnica ou Biblioteca e Centro de Documentação. Atualmente, o MAR conta com 100% de sua coleção inventariada, equivalente a 28.592 itens. (Museológico: 6.923, Arquivístico 7.103, Bibliográfico 14.566).

Tabela - Itens do acervo inventariados

	Total Acervo	Total Inventariado	Status Atual
Arquivístico	7.103	7.103	100%
Bibliográfico	14.566	14.566	100%
Museológico	6.923	6.923	100%
TOTAL	28.592	28.592	100%

Fonte: Dados do MAR

A coleção museológica:

O processo de inventário da coleção museológica é desenvolvido a partir de um roteiro estabelecido: (I) elaboração de ficha diagnóstico individual com as informações legitimadas pelo Recibo de Entrada de Obra; (II) registro fotográfico da peça; (III) análise do estado de conservação; (IV) coleta de informações básicas: medidas, matéria prima, técnica, data, autor, título, doador, fundo doador etc; (V) insere-se um número de registro na ficha e na obra, garantindo assim, sua localização e referência dentro do conjunto de peças que formam a coleção MAR; (VI) importação das informações para a base de dados do Pergamum.

Como informado acima, sendo inventariado em até 30 dias após a entrada do item no museu, no período de 01 de janeiro a 31 de março de 2018, o acervo museológico do Museu de Arte do Rio inventariou 212 itens com destaque para Márcia X, Antonio Parreira, Ismael Monticelli, Maurino, Joaquim Tenreiro, W. Goodall, entre outros. As obras se caracterizam pela diversidade material, de técnica e temporal, atendendo plenamente as especificações determinadas pelo Núcleo Significativo e/ou a política de doação de determinados Fundos. Para a exposição O Rio do Samba receberemos doações do fotógrafo Bruno Veiga e a expectativa é de receber para o mês de abril 250 fotografias.

A coleção bibliográfica e arquivística:

A equipe de Biblioteca do MAR é responsável pelo acondicionamento, inventário e a catalogação das obras bibliográficas e arquivísticas do museu. Vale ressaltar que a Biblioteca e Centro de documentação do MAR são constituídos por três coleções Bibliográficas - Livros de artista, Coleção de Livros especiais (obras raras) e a Coleção de livros correntes - especializadas em arte, cultura visual, educação entre outras vertentes e uma coleção documental com aproximadamente seis mil itens da história do Rio de Janeiro e mundial. Sobre a coleção de Livros especiais é preciso esclarecer que o uso de critérios de raridade bibliográfica, justifica o fato de que tais obras merecem tratamento diferenciado, visto seu valor histórico, cultural, monetário, e até mesmo a dificuldade em

obter exemplares ou de acondicionamento. A Biblioteca e Centro de Documentação do MAR também abriga o acervo institucional, responsável pela memória de todas as atividades desenvolvidas pelo MAR.

Cabe destacar a importância do acervo para as pesquisas da equipe de Conteúdo do MAR e ainda a possibilidade de serem expostos fisicamente nas exposições. Alguns itens da coleção figuram nas exposições “Feito Poeira ao Vento” e “Dja Guata Porã”, sendo na primeira através de fotografias da Praça Mauá e na segunda de obras do pintor Debret. O arquivo também se prepara para disponibilizar parte de sua coleção para a próxima exposição, *O Rio do Samba: Resistência e Reinvenção* serão fotos, cartões-postais, recortes com abordagem sobre o samba e sua história.

Para o ano de 2018, espera-se disseminar a coleção e torná-la cada vez mais acessível, aumentando a visibilidade do acervo MAR, visto que coleção bibliográfica como um todo é rica de possibilidades e vertentes para a pesquisa.

Outro ponto, como objetivo para o ano, é ampliar o inventário (no âmbito biblioteconômico) da coleção. O inventário no campo da biblioteconomia nos permite atualizar as diretrizes de desenvolvimento das coleções como: quantidade de exemplares da coleção (descarte, desbaste), questões de classificação, conservação, medição da pertinência e atualização do acervo.

Todas as metas relacionadas acima são vistas como grande desafio para o ano de 2018, mas também são de caráter determinante para uma visão ampliada da Biblioteca e Centro de Documentação do MAR.

Durante o período foram inventariadas 43 obras de origem documental e 142 obras de origem bibliográfica.

Área Temática: Acervo
Indicador 1.2: % de itens de acervo do MAR catalogados (museológicos, bibliográficos e arquivísticos)
Fórmula de Cálculo: (total de itens catalogados / total de itens inventariados) x 100
Fonte de Comprovação: relatórios e planilhas de controle de inventário e catalogação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	90%	95%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Se o processo de inventariação é mais quantitativo e mais voltado para o registro patrimonial, a catalogação por sua vez pode ser vista como mais qualitativo e tem como objeto a pesquisa. Os dados mais básicos do inventário são destrinchados a partir de uma pesquisa mais aprofundada sobre cada item. O registro de todo o trabalho de catalogação é feito em um software específico e que permite futuras pesquisas inclusive abertas ao público em geral.

Esse indicador tem como objetivo a mensuração da quantidade de itens catalogados em relação ao total inventariado, que atualmente corresponde ao total do Acervo. Por se tratar de um processo mais demorado por exigir o aprofundamento da pesquisa e registro fotográfico de alta qualidade, a catalogação exige um investimento alto em profissionais capacitados que atendam as especificidades das diversas obras e documentos da coleção. Diante disso, o cumprimento desta meta está condicionado à captação de recursos específicos para o desenvolvimento de um projeto de catalogação do acervo MAR.

Desta forma, por não haver ainda captação específica para esta ação em 2018, apenas a catalogação do acervo bibliográfico se manteve, isso foi possível devido ao fato que as publicações em sua maioria já contemplam grande parte das informações necessárias ao desenvolvimento do processo, garantindo um menor tempo de pesquisa. Assim, tais atividades foram desenvolvidas pela própria equipe e foi possível catalogar 86 itens no período.

No período em avaliação, as equipes de museologia e biblioteca deram continuidade às ações de inventário, acondicionamento e conservação das obras em reserva técnica, elaboração de laudos de obras que forem selecionadas para exposições internas e

externas, acompanhamento da montagem no Pavilhão de exposições do MAR e demais ações museológicas e/ou da Biblioteca e Centro de Documentação.

Durante o período, ocorreu ainda a continuidade do processo de formalização das obras e foram produzidas 18 propostas de doação, que totalizaram 897 obras. A Proposta de Doação é o instrumento legal, criado pelo Decreto nº 37.917, que formaliza a doação de um item para a formação da Coleção MAR. Após a coleta das assinaturas correspondentes, a Proposta é finalizada na Secretaria Municipal de Cultura, com a assinatura da Secretária e com o recebimento do número de SISBENS (O SISBENS é o sistema informatizado corporativo utilizado pelos órgãos da administração direta municipal destinado ao registro e controle patrimonial dos bens móveis e intangíveis, bem como o registro dos bens imóveis).

Cabe acrescentar que no período, foram inseridos também 670 números de SISBENS na catalogação museológica. Isto foi possível, pois recebemos da Secretaria Municipal de Cultura a lista com todos os itens com o número de SISBENS.

Vale destacar que, ainda com a entrada de novas obras em 2018, por meio do patrocínio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e a força tarefa finalizada em dezembro de 2017, o MAR conta hoje com 95% de seu acervo catalogado.

Tabela - Itens do acervo catalogados

	Total Inventariado	Total Catalogado	Status Atual
Arquivístico	7.103	6.477	91%
Bibliográfico	14.566	14.140	97%
Museológico	6.923	6.661	96%
TOTAL	28.592	27.278	95%

Fonte: Dados do MAR

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.1: Número de exposições realizadas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de exposições realizadas

Fonte de Comprovação: material de divulgação da exposição, registros fotográficos ou calendário do programa expositivo

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	5	-

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador está associado ao programa expositivo do museu e busca acompanhar a quantidade de exposições inauguradas dentro do período avaliatório. As exposições podem ocorrer no MAR, no pavilhão de exposições, em outros espaços da Escola do Olhar, ou ainda extramuros com idealização e/ou realização do MAR.

De janeiro a março de 2018, a equipe de Conteúdo do Museu de Arte do Rio esteve dedicada às pesquisas e à curadoria das exposições a serem inauguradas em 2018.

Para a exposição “O Rio do Samba: resistência e reinvenção”, a ser inaugurada em 28 de abril de 2018, uma equipe de pesquisadores e consultores, orientados pelos curadores Clarissa Diniz, Nei Lopes, Marcelo Campos e Evandro Salles, trabalhou no levantamento histórico e mapeamento de cerca de 900 itens, entre eles obras de arte, documentos, objetos, filmes e indumentária de 72 coleções públicas e privadas. Neste trimestre, também foram contratados os artistas comissionados para produzirem obras inéditas para a exposição, sendo eles Jaime Lauriano, Gustavo Speridião, Djalma Corrêa, João Vargas, Ernesto Neto e Leandro Vieira, enquanto que o material audiovisual da exposição está sendo produzido e editado por Joana Collier e Breno Fontes.

A exposição Tunga - uma homenagem (nome provisório), a ser inaugurada em junho de 2018 tem curadoria de Luisa Duarte e Evandro Salles. A equipe de pesquisa do MAR está sendo complementada por uma pesquisadora, que está trabalhando no atelier do artista para o levantamento e identificação de obras, muito delas inéditas, que serão incluídas na exposição. Paralelamente ao levantamento que está sendo realizado no acervo do artista, o Museu de Arte do Rio tem desenvolvido um levantamento geral de obras de Tunga em acervos públicos e particulares do Brasil.

As curadoras Clarissa Diniz e Michelle Sommer definiram, nestes meses ainda, a linha curatorial da exposição “Arte, Democracia e Utopia” - da série Arte e Sociedade no Brasil, a ser inaugurada em agosto de 2018. A equipe de Conteúdo do MAR está trabalhando no levantamento bibliográfico e pesquisando obras em coleções públicas e privadas. Em interlocução com a equipe da Gerência de Educação, as curadoras têm também delineado o programa de concepção pública do projeto, com a implementação de uma arena pública de debates, um programa de residências/ateliês abertos para artistas e comissionamento de projetos inéditos.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.2: Número de público total do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de público visitante do MAR

Fonte de Comprovação: Relatório de medição de fluxo de entrada de público do sistema instalado nos portões de entrada do MAR, borderô de bilheteria, planilha de controle de visitas da Escola do Olhar, programação cultural e eventos; listas de presença, relatórios de atividades educativas; relatórios de público na área externa do MAR ou quando atividades extramuros; registro fotográfico.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

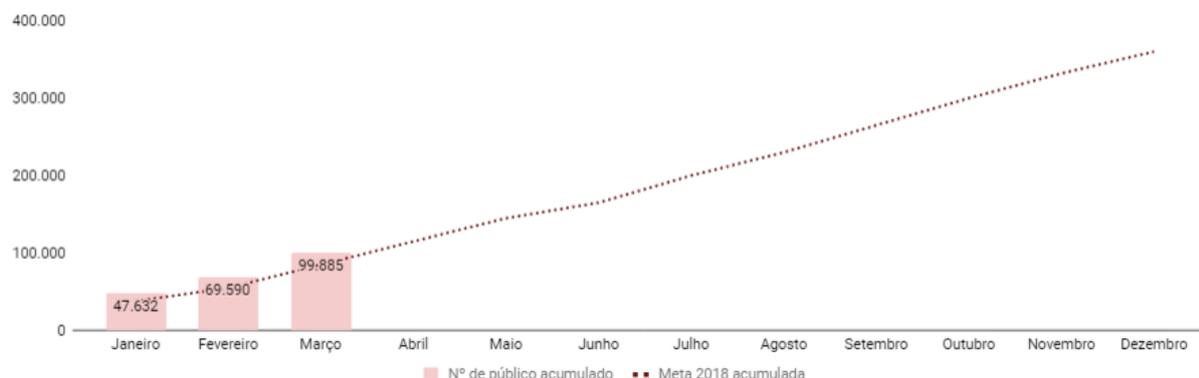
Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	360.000	99.885

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de avaliar o público total visitante do MAR. O número de visitantes é um indicador importante para medir a capacidade do museu em atrair público para assistir o seu programa expositivo, educativo e cultural, além de utilizar seus espaços de circulação. Entre 01 de janeiro a 31 de março de 2018, registrou-se 99.885 de público no MAR.

O gráfico apresentado abaixo neste indicador faz referência a todo o público do museu, em quaisquer dos seus espaços, em que sua estratificação no período está especificada em tabela abaixo.

Gráfico - Público do MAR acumulado em relação a meta



Fonte: Dados do MAR

A tabela a seguir apresenta a participação destes públicos nas diversas ações desenvolvidas pelo MAR no período. Além de identificar o total de pessoas que circularam pelo espaço do museu como o mirante, a loja, o café, o restaurante e o pilotis.

Tabela - Público do período

Público Exposições	Público Programação Cultural	Público das demais ações da Escola do Olhar*	Público circulante
33.386	2.746	938	62.815
TOTAL			
99.885			

Fonte: Dados do MAR

*Foram consideradas ações de parceiros e biblioteca neste público.

Alguns dos destaques do período foram:

- *Ampla participação do público do entorno nos três “Café com Vizinhos” ocorrido no período, somando 143 participantes;*
- *Lançamento do programa de visitas Bebês no MAR, especiais para famílias com bebês. Nessa primeira edição a visita aconteceu em Dja Guatá Porã - o Rio de Janeiro Indígena com a presença de 106 bebês e seus familiares.*
- *A realização do 6º curso de formação de mediadores - mediação em tempos sísmicos promoveu o interesse grande de solicitações por vagas de público como estudantes, professores, educadores de museus, curadores, artistas e educadores sociais;*
- *Parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH), através da Coordenadoria de Diversidade Religiosa e a Coordenadoria Especial de Diversidade Sexual (Ceds) para a realização do I Seminário Diversidades Religiosa e Homoafetiva;*
- *Realização de duas edições do MAR de Música em comemoração ao carnaval e ao aniversário do museu e da cidade do Rio de Janeiro com as participações dos Gigantes da Lira e Elza Soares, respectivamente;*
- *Em celebração ao dia do bibliotecário e através da parceria com o Conselho Regional de Biblioteconomia do Estado do Rio de Janeiro (CRB7), a biblioteca do MAR realizou a palestra “Bibliotecas e museus: acervo, desafios e práticas informacionais”. O objetivo foi de mostrar o papel e a importância da biblioteca e do bibliotecário junto às atividades desenvolvidas pelas instituições museológicas, assim como, as barreiras enfrentadas nos processamentos referentes a materiais especiais, como livros de artista;*
- *Realização do Curso de História da Arte Brasileira que a partir das exposições, programa curatorial e coleções do Museu de Arte do Rio, propõem-se a investigar a pluralidade de perspectivas e indagações acerca da arte moderna e contemporânea.*

Principais ações do período:

Foto - 6º Curso de Formação de Mediadores - Mediação em Tempos Sísmicos (18/01/2018 a 02/02/2018) - 44 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - MAR de Música Especial de Verão - Baile de Carnaval do Gigantes da Lira (27/01/2018) - 1.377 participantes



Fonte: Arquivos MAR

Foto - MAR de Música - Elza Soares (02/03/2018) - 1.330 participantes



Fonte: Arquivos MAR

A fim de fomentar a visitação, o MAR mantém ações promocionais como o bilhete único dos museus, em parceria com o Museu do Amanhã que garante um desconto de 20% no valor do ingresso que permite a entrada nos dois museus e a gratuidade na terça-feira. Durante o período avaliatório foi mantida a campanha dos descontos às famílias aos domingos e a programação do período de férias refletiu positivamente na imprensa. Um fenômeno isolado foi o MAR de Música de aniversário do MAR, em março, que teve excelente público e ótimo retorno de mídia. Ainda na comemoração do aniversário foi lançado o selo “MAR 5. MAR é Rio.” que marcará todas as ações comemorativas dos 05 anos do museu.

Para os próximos meses a aposta de divulgação com foco no aumento do público, engajamento e envolvimento da população carioca é a exposição “*O Rio do Samba: resistência e reinvenção*”, cujo tema e composição curatorial é afeito à população.

Área Temática: Programa Expositivo e Programação Cultural

Indicador 2.3: Grau de satisfação (métrica NPS) dos visitantes com o MAR

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = % clientes promotores (notas 9 e 10) - % clientes detratores (notas zero a 6) = %NPS

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	60%	49%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o grau de satisfação dos visitantes do museu com as exposições existentes naquele momento e sua experiência no museu.

Uma vez que o MAR se propõe a ter várias exposições temporárias ao longo do ano, é importante considerar que a pesquisa não consiga analisar a qualidade de cada uma das mostras oferecidas. Assim, o resultado final será uma avaliação global do programa curatorial proposto para aquele ano, a partir das mostras em cartaz no momento da pesquisa. Os serviços oferecidos também são avaliados neste momento, pois a pesquisa realizada revela o grau de satisfação não apenas com as exposições, mas também com a experiência no MAR, consequentemente com os serviços oferecidos. Por isso a combinação dos indicadores 2.3 e 6.1, transformando-os neste único de satisfação dos visitantes com o MAR.

O método NPS é uma métrica capaz de medir o grau de satisfação que, por ser uma metodologia que avalia a “experiência”, ainda é muito desafiador a obtenção de uma nota dentro da zona de perfeição, entendida como Excelente.

Com relação ao período em avaliação, entrevistamos 488 pessoas com resultado NPS de 49, a saber, **classificação na zona de aperfeiçoamento**. Diante disto, citamos como um dos reflexos deste resultado no período, a mudança de estratégia na aplicação da pesquisa, que passou a ser realizada, exclusivamente, por meio de totens na saída do pavilhão e não mais por meio de uma abordagem direta com pesquisador, em função de uma redução de custos, o que influenciou a qualidade da informação.

Assim, em virtude da nota na zona de aperfeiçoamento, a equipe identificou ser imprescindível concentrar os esforços para a contratação de um pesquisador a fim de

garantir respostas mais precisas, participação mais ampla do público e a consistência do resultado.

O pesquisador será ainda de extrema importância a partir de Abril, quando será inaugurada a nova exposição “O Rio do Samba” que pretende movimentar o pavilhão e ampliar a visitação do museu.

Abaixo apresentamos as nuvens de tags de detratores e promotores do período:

Tabela - Nuvens de Tags

Promotores



Detratores



Fonte: Pesquisa NPS

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.1: Número de público atendido por Visitas Educativas
Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas que participaram de visita educativa no museu
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	30.000	3.396

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de pessoas atendidas pelas visitas educativas - agendadas ou não-agendadas - disponíveis para os diferentes públicos do museu. As visitas educativas são mediadas por educadores do museu, preparados para potencializar a experiência de visitar as exposições do museu.

O Programa de Visitas Educativas é resultado de um conjunto de ações com as quais nos relacionamos com os diferentes públicos do museu, através delas o público pode desfrutar de nossas exposições em diálogo com os nossos educadores.

A *Visita Educativa Agendada* é realizada apenas mediante agendamento prévio, entre terça e sábado, com foco prioritário em grupos de estudantes; a *Visita Educativa ao Acervo*, junto às equipes de museologia e biblioteconomia do MAR, é realizada também através de agendamento prévio e tem como objetivo criar com os participantes um espaço de ampliação da experiência com os acervos museológicos, bibliográficos e documentais do MAR. Já as *Ações Educativas* são destinadas aos públicos espontâneos, como forma de ampliar a relação do público com o museu e suas exposições.

As ações educativas citadas acima percorrem diferentes abordagens e metodologias e se desdobram nos intitulados *Conheça o MAR*, oferecido aos sábados, domingos e feriados; nas *Atividades Educativas*, oferecidas aos sábados; nas *Conversas de Galeria*, que acontecem todos os domingos, com uma programação voltada para exposições; na conversa de galeria *MAR em Libras*, com foco na comunidade surda e no *MAR que calor - Férias no MAR*, programação de férias com foco nas famílias e no público infantil.

No período em avaliação, para acolher o público em suas singularidades, demos continuidade aos projetos e programação, conforme planejado para o ano. Através dessas ações, atendemos 3.396 pessoas, entre visitas educativas agendadas, visitas ao acervo e ações educativas para o público espontâneo.

Foto - Conversa de Galeria com Vizinho convidado - Desmistifique sua dança (16/01/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Durante o mês de janeiro o Museu de Arte do Rio ofereceu uma programação especial para as férias com atividades, cursos e laboratórios para toda a família. A cada semana exploramos o mundo da arte e da cultura por meio de um tema diferente - fotografia, livro, desenho e corpo em movimento. Foram realizados cursos de fotografia, laboratórios de criação, cursos de desenho, curso de criação de livro de artista, curso de criação com o corpo em movimento, entre outras atividades que trouxeram ao MAR 718 participantes.

No mês de março, dentre as programações de 05 anos do MAR, lançamos o programa de visitas *Bebês no MAR*, especiais para famílias com bebês. Nessa primeira edição a visita aconteceu em Dja Guatá Porã - o Rio de Janeiro Indígena contando com elementos sensoriais e musicais específicos para crianças de 0 a 2 anos. A visita foi um grande sucesso contando com a presença de 106 bebês e seus familiares, a equipe teve que realizar duas visitas extras para contemplar todo o público participante. Tal desempenho evidencia que existe um amplo campo de trabalho a ser investigado contemplando esse público específico.

Foto - Bebês no MAR (24/03/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Ainda na programação especial de 05 anos do MAR, celebramos o encerramento da exposição *Dja Guata Porã | Rio de Janeiro indígena* convidando todos que se interessam por pensar e atuar na promoção de hortas urbanas para um encontro que envolveu trocas de saberes e práticas coletivas de cultivo no território da cidade. O *Encontro de hortas urbanas na Estação Natureza* foi conduzido por Niara do Sol, responsável pela Estação Natureza da exposição, que ao longo de um ano, cultivou uma horta urbana na Praça Mauá. Niara compartilhou suas histórias, desafios e experiências na criação e manutenção desta e de outras hortas que cultiva na cidade.

O MAR em Libras, em sua primeira edição do ano, contou com a presença da escritora surda Lygia Neves, em uma visita à exposição *Dja Guata Porã* na qual foram abordados temas como os desafios de atuar como mulher surda escritora, e a importância da escrita como ferramenta de memória e compartilhamento da cultura surda.

Com relação às visitas à reserva técnica foram realizadas nove visitas, sendo três com profissionais da área de Museologia, um com professor Doutor em Teoria e História da Arquitetura da USP/SP, uma com estudante de Arquitetura e Urbanismo do Paraná, um

com uma doutoranda do PPGARTE-UNB, duas com profissionais de museus e uma com 49 Vizinhos do MAR. Cabe destacar que o projeto da Nova Reserva Técnica, desperta o interesse de profissionais das áreas de Museologia do ponto de vista da Gestão de Acervo, Conservação Preventiva, Controle Integrado de Pragas, gestão de Reserva Técnica (marcação de obras, manuseio e transporte, acondicionamento e mobiliário), entre outros temas. Os arquitetos solicitam explicações do ponto de vista do partido construtivo, o aquário de vidro, mobiliário, controle climático, fluxos de entrada e saída de obras, gestão de segurança e de incêndio. A divulgação destas visitas ocorre quando a equipe participa de seminários, workshops, cursos, através de convites a acadêmicos, no encontro de profissionais de outras instituições. Ainda por meio de convite as faculdades de áreas afins aos professores interessados na área. Bem como por via do site e redes sociais do museu.

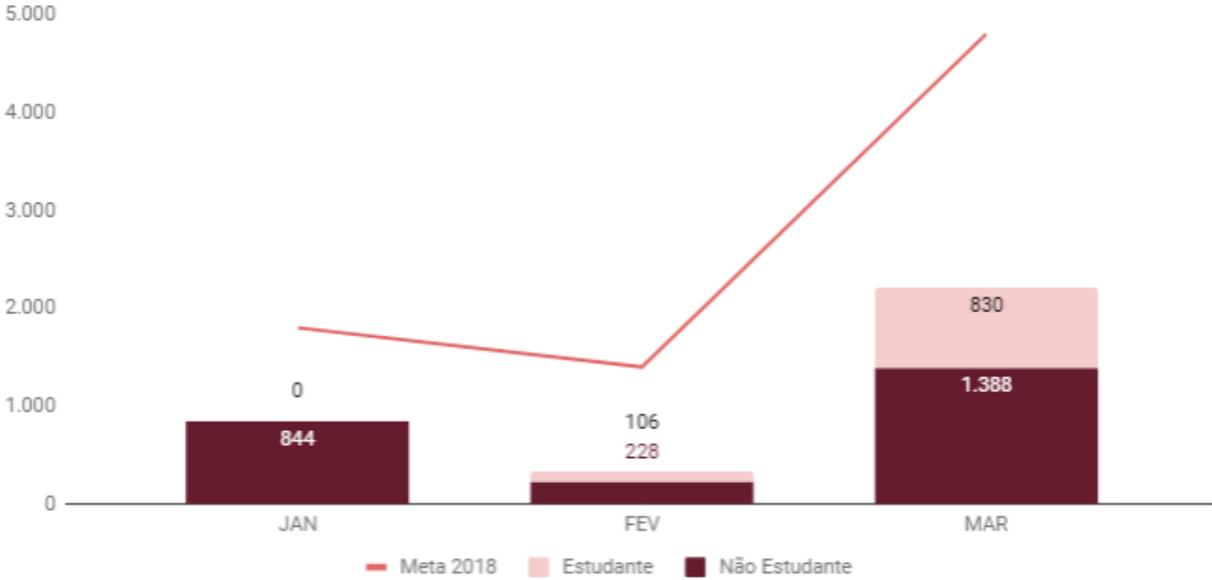
Foto - Visita à reserva técnica (07/03/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Abaixo, para ilustrar, segue o gráfico de público em visitas educativas durante o período em avaliação. Ressaltamos que este indicador, assim como o indicador 3.2 (que será detalhado abaixo) e que reflete diretamente nos números deste indicador, são os pontos de atenção de 2018 e que o museu está focado no planejamento da programação, das propostas e nas estratégias de execução, parcerias e financiamento para o programa.

Gráfico - Histórico de público em Visitas Educativas



Fonte: Dados MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.2: Número de público atendido por Visitas Educativas com perfil estudante

Fórmula de Cálculo: número absoluto de estudantes atendidos nas visitas educativas no museu

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitas educativas realizadas, relatórios de registro de visita.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	16.000	936

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a participação de estudantes (público prioritário do MAR) nas visitas educativas. Por isso, a meta de visitas com perfil estudante corresponde a mais de 50% do total de visitas educativas.

Com o indicador 3.2, podemos identificar e avaliar também a relação continuada entre as redes públicas de ensino e museu, em especial a parceria entre o MAR e a Rede Municipal de Ensino do Rio de Janeiro (SME). Com essa parceria, ao longo desses cinco anos, somamos estratégias e recursos para garantir o acesso dos alunos das redes públicas a esse equipamento, também público e municipal. A parceria com a SME se apresentou no aniversário de 05 anos do MAR que, dentre a diversificada agenda comemorativa, contou com apresentação da Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca, marcando o início do ano letivo e reforçando as relações criadas pelo museu com as escolas da cidade. A orquestra é formada por jovens e adolescentes estudantes da rede municipal de ensino e trouxe 80 desses músicos e estudantes para uma apresentação comemorativa dos 05 anos de museu, no dia 24 de Março de 2018.

Foto - Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca (24/03/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Em relação às visitas educativas agendadas, ponto forte para esse indicador, é importante observar que, em anos anteriores, os estudantes chegavam ao MAR por meio de recursos específicos investidos em formação com professores e em transporte para viabilizar a visita de escolas públicas - municipais, estaduais e federais - localizadas no município do Rio de Janeiro, ao museu.

Nos primeiros anos, o transporte era viabilizado através de uma parceria com a SME. Portanto, com o corte do transporte por essa secretaria, houve redução significativa das visitas das escolas públicas. No entanto, o museu ampliou esforços e estratégias junto aos seus patrocinadores e garantiu a continuidade da oferta de ônibus para escolas públicas até dezembro de 2017, por meio do projeto Partiu MAR!

Em 2018, em função da não renovação da parceria com a Fecomércio, o compromisso da execução da meta já desponta como principal foco de atenção e concentração de esforços da equipe do MAR. Sem os ônibus, a relação com as escolas públicas provenientes da rede da SME fica fragilizada, uma vez que inviabiliza o deslocamento da maioria dessas escolas até o museu.

A não oferta de ônibus para escolas públicas, intensificada pelo mês de janeiro ser de férias escolares e pela ocorrência do carnaval em fevereiro, acarretou um quadro desafiador para o indicador 3.2. Com vista a minimizar esse impacto ao longo do ano, foi iniciada uma campanha, mediante visita agendada, com ênfase a rede privada de ensino até julho de 2018. Em paralelo, organizou-se uma programação de visitas com as escolas vizinhas, em todas as suas classes, que terá início após a abertura da nova exposição *O Rio do Samba*, em fins de Abril.

Foto - E.M. Francisca Jeremias (08/03/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Foto - E.E. Maria Montessori (21/03/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.3: Grau de satisfação (métrica NPS) do público com a visita educativa

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = % clientes promotores (notas 9 e 10) - % clientes detratores (notas zero a 6) = %NPS

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	60%	-

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a percepção do público com relação às visitas educativas. No caso das visitas com público estudante, é importante analisar a satisfação do professor ou responsável, tentando compreender a qualidade do atendimento, a capacidade de entender as necessidades daquele grupo em especial e se os tópicos debatidos podem ser desdobrados no retorno à sala de aula. O método NPS é uma métrica efetiva e simples, capaz de medir o grau de satisfação de maneira precisa através de um maior número de participantes e com feedback constante resultado de uma pesquisa mais direcionada.

Com relação ao período em avaliação, não foi realizada a pesquisa em virtude de uma organização dos fluxos internos para a aplicação. Isto porque, os três primeiros meses são de programação menos intensa, portanto focaremos os esforços da equipe a partir de Abril.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade
Indicador 3.4: número de atividades da Escola do Olhar
Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar realizadas
Fonte de Comprovação: planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, lista de presença, relatório de conclusão de atividade, fotos, material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	45	12

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Além do programa expositivo, o MAR também possui um extenso programa de educação voltado para professores, estudantes, famílias e público em geral. Estas ações se agrupam em diferentes programas da Escola do Olhar e possuem diferentes tipos de abordagem como cursos de curta e média duração, seminários, palestras e oficinas. Este indicador tem como objetivo medir a quantidade de atividades desenvolvidas pela Escola do Olhar. Ao todo, entre janeiro e março de 2018, foram realizadas 12 atividades. Para esse indicador, é comum ressaltarmos as ações que não estão descritas em outros indicadores e que também envolvem o público em processos de formação e práticas educativas. Tais ações são congregadas no programa Arte e Cultura Visual e no programa de Acessibilidade e Inclusão.

Tabela - Público da Escola do Olhar

Formação com Professores	MAR na Academia	Vizinhos do MAR	Acessibilidade e inclusão	Arte e Cultura Visual
3	1	3	2	3

TOTAL
12

Fonte: Dados do MAR

A Escola do Olhar consolida suas ações através de cinco programas: Formação com Professores, Arte e Cultura Visual, MAR na Academia, Acessibilidade e Inclusão e Vizinhos do MAR.

O Programa de Formação com Professores que desenvolve atividades voltadas para professores e educadores. Este programa será detalhado em indicador específico voltado para este público (indicador 3.7).

O Programa MAR na Academia que realiza atividades acadêmicas relacionadas às pesquisas e cursos de graduação e pós-graduação da cidade do Rio de Janeiro e de outras universidades no Brasil e exterior. Este programa será detalhado em indicador específico (indicador 3.9).

O Programa Vizinhos do MAR que parte de uma agenda de relacionamento, participação e engajamento continuado com os moradores da região portuária, a ser detalhado em indicador específico (indicador 3.12).

O Programa Arte e Cultura Visual que reúne um conjunto de atividades que abrangem um amplo e diverso público em quatro linhas de ação, visando contemplar aspectos teóricos e práticos das exposições do MAR e da produção cultural da cidade do Rio de Janeiro: História do Rio, História da Arte, Prática Pensamento e Linguagem e Para pensar e fazer museus.

As atividades do Arte e Cultura Visual são ministradas por profissionais do museu, colaboradores externos, professores universitários e artistas, de acordo com a temática e as diferentes abordagens necessárias para cada perfil de curso. Visando garantir sua abrangência, os cursos são oferecidos para quem quiser participar envolvendo estudantes, profissionais das artes, museus, cultura e turismo, educadores de museus e educadores sociais, moradores da região e público interessado. Articulando o fazer e o pensar, objetivamos que os participantes possam experimentar, observar e analisar conosco temas e questões emergentes nas exposições do museu, bem como, revisar determinados conceitos e conteúdos história da arte e da cidade do Rio de Janeiro.

Diante deste escopo, nos concentramos ao longo do trimestre no planejamento de ações, no estabelecimento e fortalecimento de parcerias e na promoção de atividades, consolidando o formato com o qual estamos trabalhando desde 2015.

Na Linha Para pensar e fazer museus: destacamos o *VI Curso de Formação de Mediadores do Museu de Arte do Rio* que teve como tema *Mediação em tempos sísmicos*. O curso promoveu um espaço de formação em mediação cultural aberto para estudantes, professores, educadores de museus, curadores, artistas e educadores sociais interessados em atuar e pesquisar o campo da educação em museus.

Em sua programação foram promovidos: compartilhamentos de projetos pedagógicos, artísticos e curatoriais; a realização de laboratórios de mediação e expedições no território

da cidade do Rio de Janeiro. O curso teve como objetivo investigar e debater questões em torno da democracia, modelos de representatividade e articulação política entre arte, educação e museus. Com duração de 42 horas, distribuídas em três semanas, os encontros aconteceram nas quartas, quintas e sextas-feiras e foram conduzidos pela equipe de educação da Escola do Olhar.

Foto - VI Curso de Formação de Mediadores - Mediação em Tempos Sísmicos (18/01/2018 a 02/02/2018)



Fonte: Arquivos MAR

Na Linha História da Arte Brasileira destacamos: o curso de *História da Arte Brasileira - Feito Poeira ao Vento | Fotografia na coleção MAR* organizado a partir do programa de exposições do MAR. Relacionando-se com a agenda de revisão histórica e pela oportunidade de identificar e correlacionar questões prementes na conformação da história da arte no Brasil. Destinado a diferentes públicos abarca estudantes, professores, profissionais de turismo, pesquisadores, moradores da região portuária e interessados em geral. Ministrado por professores e pesquisadores profissionais de referência das áreas de história e de artes, os cursos contam cada vez mais com uma maior adesão do público e adensamento das questões.

O Curso foi composto por duas aulas onde proporcionamos ao público distintas abordagens acerca de temas como fotografia moderna e contemporânea brasileira. A primeira aula foi ministrada pelo professor e pesquisador da Escola de Belas Artes da UFRJ, Cezar Bartholomeu, artista plástico, que atua prioritariamente no campo das imagens técnicas observando-as sob o ponto de vista da história da arte e de teorias pós-estruturalistas. Na sequência, a segunda aula do curso foi ministrada por Márcia Mello, bacharel em Letras pela UFRJ, pesquisadora, curadora e conservadora de fotografia.

Outro Programa que merece destaque neste indicador é o de Acessibilidade e Inclusão que em busca de maior autonomia em suas ações ampliou de atividades pulverizadas realizadas dentro de uma linha de Visitas Educativas para um Programa. Esta ampliação se fez necessária, uma vez que a participação de pessoas com deficiência ou em situação de vulnerabilidade social vem se tornando cada vez mais efetiva e exigindo maiores investimentos de tempo, recursos financeiros e humanos para o desenvolvimento de uma programação mais ampla e profunda. Com esta alteração, o MAR pretende em 2018 ampliar a política de acessibilidade e inclusão, garantindo o fortalecimento das ações e atividades relacionadas.

Dentro desta linha, em fevereiro, foi realizado o Encontro de Professores da Escola Municipal Luiz Paulo Horta, a reunião teve como objetivo a recepção dos professores para o início do ano letivo da Escola Municipal Luiz Paulo Horta. A escola está situada na Rocinha e, por conta da constante violência no local, o encontro objetivou propor experiências diferentes das encontradas habitualmente no território. Outra atividade também realizada foi o Curso de Turismo Histórico Afro Referenciado, que em parceria com o Instituto Hoju, foi direcionado a pessoas negras que tenham em vista o mercado turístico do Rio de Janeiro. Objetivou também a instrumentalização em idioma de língua Inglesa para o atendimento a estrangeiros que desejem acessar a colaboração de negros da diáspora africana na construção cultural e arquitetônica da cidade.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.5: número de público participante das Atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas pela Escola do Olhar

Fonte de Comprovação: listas de presença, planilha de controle de visitas educativas, planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, relatórios de conclusão de atividades, fotos e material gráfico de divulgação

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	3.600	428

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de mensurar o número de participantes nas atividades oferecidas pela Escola do Olhar, a partir dos programas descritos no indicador anterior. A principal forma de controle de participação é a lista de presença assinada, fotos, ingressos ou mesmo são produzidos relatórios de conclusão da atividade, todos os respectivos comprobatórios se encontram em mídia digital anexa.

No trimestre, 428 pessoas participaram das 12 atividades realizadas pela Escola do Olhar, nas quais o foco esteve no envolvimento de professores, moradores da região portuária e o público universitário. O programa educativo do MAR visa construir uma agenda de qualidade, acessível e em sintonia com seu público e suas atividades.

Tabela - Público participante por programas

Formação com Professores	MAR na Academia	Vizinhos do MAR	Acessibilidade e inclusão	Arte e Cultura Visual
30	12	143	65	178

TOTAL
428

Fonte: Dados do MAR

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.6: Porcentagem de satisfação (métrica NPS) do público com as atividades da Escola do Olhar

Fórmula de Cálculo: Net Promoter Score = % clientes promotores (notas 9 e 10) - % clientes detratores (notas zero a 6) = %NPS

Fonte de Comprovação: questionários respondidos e/ou pesquisa tabulada e/ou relatório de software de pesquisa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	60%	-

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a satisfação dos participantes com as atividades oferecidas pela Escola do Olhar. Nesse caso, deve-se tentar coletar informações minimamente sobre a qualidade do conteúdo proposto, da organização, entender como o curso pode contribuir para a formação e atuação e sobre o profissional que apresentou o conteúdo. O método NPS é uma métrica efetiva e simples, capaz de medir o grau de satisfação de maneira precisa através de um maior número de participantes e com feedback constante resultado de uma pesquisa mais direcionada.

Com relação ao período em avaliação, não foi realizada a pesquisa em virtude de uma organização dos fluxos internos para a aplicação. Isto porque, os três primeiros meses são de programação menos intensa, portanto focaremos os esforços da equipe a partir de Abril.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.7: Número de atividades da Escola do Olhar voltada para professores

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades da Escola do Olhar voltada para professores

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	24	03

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a quantidade de atividades da Escolha do Olhar que são ofertadas para professores. O professor é um dos públicos prioritários da Escola do Olhar e deve-se garantir que parte da programação educativa do MAR tenha o professor como público alvo. Diante disso, as ações são programadas em consonância com o calendário letivo das principais redes de ensino, portanto, tiveram suas primeiras atividades a partir de março.

As atividades avaliadas neste indicador são desenvolvidas através do Projeto Formação com Professores, que abarca a realização de cinco linhas de ação exclusivas para professores de todos os segmentos da educação, são elas: *Convite a experimentar; Formação em Arte, Educação e Cultura Visual; Oficinas Práticas Artísticas Contemporâneas e MAR na sua rede.*

No trimestre em questão, foram desenvolvidas 03 atividades, nas quais os temas presentes nas exposições foram conectados aos debates e questões emergentes do campo da educação.

No "Convite a Experimentar" o professor investigou com os educadores do MAR os processos de produção da exposição *Dja Guata Porã | Rio de Janeiro indígena* e as questões relativas à escrita contra hegemônica da História por meio da linha do tempo presente na exposição. O curso teve duração de três horas e consistiu em: uma visita à exposição, mapeamentos e discussões em grupo sobre práticas educativas dentro e fora da escola. O encontro do dia 24 de março contou com intérprete de Libras.

As ações das linhas “Arte, educação e cultura visual” e “Oficinas Práticas Artísticas Contemporâneas” estão previstas para o próximo trimestre, dentre elas uma oficina sobre Imagem, Narrativa e Fotografia com a artista Paula Trope.

Além das ações regulares, acolhemos cursos, seminário e encontros provenientes de parcerias com as redes de ensino e organizações de educação da cidade. Destaca-se a parceria do MAR, por meio da Escola do Olhar, com o Ginásio Carioca Vicente Licínio Cardoso (GEA). Em março realizamos um encontro de formação com todos os professores da escola, apresentando os calendários de exposições e ações do MAR em 2018 com o objetivo de iniciar uma agenda colaborativa da relação entre o museu e a escola ao longo do ano.

Durante o período foram também realizadas reuniões de articulação com parceiros que atuam no desenvolvimento de práticas de formação com professores visando aproximações e trabalho em conjunto.

Por fim, cabe acrescentar que este primeiro trimestre, por ser de férias escolares, apresenta um número menor de atividades. No entanto, este cenário já era previsto pela equipe e a partir de abril, já está em desenvolvimento a realização de uma programação mais extensa para este perfil, portanto é esperado o alcance da meta.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.8: Número de público participante das atividades da Escola do Olhar com perfil de professores

Fórmula de Cálculo: número absoluto de professores participantes das atividades da Escola do Olhar

Fonte de Comprovação: Listas de Presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	1.200	105

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador se propõe a medir a quantidade de professores participantes em todas as atividades oferecidas pela Escola do Olhar - tanto nas ações exclusivas, desenvolvidas pelo Programa de Formação com Professores, como nas ações dos demais programas que pensam o professor de maneira inclusiva.

As ações exclusivas para professores foram responsáveis pela participação de 28 professores, já as demais ações contaram com 77 participantes com este perfil. A partir da realização destas ações, a Escola do Olhar obteve 105 professores participantes no período avaliatório.

Como destaque na participação de professores em ações não exclusiva, citamos o Curso de História da Arte Brasileira :: Feito Poeira ao Vento | Fotografia na Coleção MAR com a presença de cerca de 1/3 dos professores participantes de atividades no período.

Por fim, cabe acrescentar que este primeiro trimestre, por ser de férias escolares, apresenta um número menor de participações deste perfil nas atividades da Escola do Olhar. No entanto, este cenário já era previsto pela equipe e a partir de abril, já está em desenvolvimento a realização de uma programação mais extensa para este público alvo, portanto a expectativa é de alcance da meta como em anos anteriores.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.9: Número de atividades da Escola do Olhar realizadas em parceria com Universidades

Fórmula de Cálculo: número absoluto de atividades realizadas em parceria com Universidades

Fonte de Comprovação: Material gráfico de divulgação com grid de marcas e fotos e/ou convênio, termo de cooperação assinado entre o MAR e a Universidade ou planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	04	01

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de atividades realizadas pela Escola do Olhar em parceria com Universidades. As atividades avaliadas neste indicador são desenvolvidas na Escola do Olhar prioritariamente por meio das ações do Programa MAR na Academia que buscam estimular a participação das universidades com ênfase nas relações entre museu e educação e no fortalecimento da cidade como centro de reflexão.

Em torno de uma agenda prioritária comum, o projeto do museu objetiva o intercâmbio nacional e internacional e a cooperação entre os centros de pós-graduação em arte, estética e cultura visual. Busca-se o envolvimento de amplos setores da sociedade nessas atividades acadêmicas, incentivando a participação de professores e estudantes universitários em projetos da área curatorial e educacional do MAR.

Neste trimestre, o programa MAR na Academia realizou 01 ação com a Universidade Cândido Mendes, parceria que promove aulas do MBA em Gestão de Museus da Universidade no museu. A Universidade Candido Mendes, afinada com as novas demandas da formação acadêmica e aliada às crescentes requisições do mercado de trabalho, confirma a sua atuação pioneira, consolidada em mais de 100 anos de tradição, na realização do primeiro MBA em Gestão de Museus do país, em convênio com a Associação Brasileira de Gestão Cultural.

Para o próximo bimestre está em desenvolvimento o curso Performance no Museu: (auto)ficção e intermedialidade que integra o Programa de Pós-Graduação em Artes da Cena da Escola de Comunicação da UFRJ que, em parceria com a Escola do Olhar, abriu 10 vagas para participantes ouvintes do público e 15 vagas para alunos da UFRJ.

Também teve início na UFRJ o Curso de Extensão Universitária do Programa Avançado de Cultura Contemporânea o PAC da Faculdade de Letras da UFRJ, coordenado pela Profa. Dra. Heloísa Buarque de Hollanda e Profa. Dra. Numa Ciro. O curso que já é parceiro da Escola do Olhar a quatro anos prevê a seleção de artistas e produtores culturais das regiões periféricas da cidade que juntamente com estudantes universitários desenvolvem o curso no primeiro semestre é conduzido pela UFRJ e o segundo semestre pelo MAR. O programa é construído a quatro mãos UFRJ e MAR e conta com a participação de aproximadamente 40 pessoas numa agenda continuada de março a novembro de 2018.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.10: Número de público da Escola do Olhar em atividades realizadas em parceria com Universidades

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades realizadas em parceria com Universidades

Fonte de Comprovação: Listas de presença e planilha de controle de atividades da Escola do Olhar

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	160	12

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de pessoas participantes nas atividades da Escola do Olhar oferecidas em parceria com Universidades. Neste trimestre tivemos 12 pessoas, participando das atividades realizadas em parceria com Universidades.

Ao longo de 2018, a Escola do Olhar pretende ampliar e manter as parcerias já consolidadas com universidades a fim de garantir o pleno desenvolvimento do seu programa, bem como o alcance da meta.

Neste sentido, teve início na UFRJ, o curso Universidade das Quebradas que ao longo do semestre acontece na Universidade, porém toda a sua programação é construída em diálogo com a Escola do Olhar e para isso tomam a exposição *O Rio do Samba: Reinvenção e Resistência* como eixo norteador.

Também nesse período demos início a uma série de diálogos visando construir ao longo do ano as atividades de debates, pesquisa, cursos e seminários em parceria com a universidade.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.11: Número de pessoas inscritas no Programa Vizinhos do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas cadastradas

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de Vizinhos do MAR

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	4.425	4.583

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o número de pessoas inscritas no programa de vizinhos do Museu desde seu início. O programa Vizinhos do MAR tem como objetivo estabelecer uma relação continuada com a comunidade do entorno direto – Centro, Caju, Saúde, Gamboa, Providência e Santo Cristo – democratizando o acesso à cultura e promovendo junto à comunidade uma experiência cultural contínua e qualificada. O principal desafio é estabelecer uma relação dialógica com o entorno.

Este indicador corresponde ao cadastramento e emissão de carteirinhas de vizinhos para os moradores da região portuária do Rio de Janeiro. O cadastro corrobora com a ampliação da rede de relacionamento do museu com o território, fomentando a visita do morador que, com a carteirinha tem acesso gratuito e ilimitado ao pavilhão de exposições e programações culturais do MAR. Além de criar uma estratégia de comunicação continuada com os participantes do programa. Neste trimestre, 146 novos vizinhos e dependentes foram cadastrados dos bairros de Gamboa, Santo Cristo e Saúde.

Em 2018, ainda com o alcance da meta logo no primeiro trimestre, nosso plano de ação para o cadastramento de novos vizinhos se mantém e se concentrará no engajamento de instituições parceiras na região portuária, assim como, a atuação com os programas da Superintendência de Supervisão Regional da AP1.1 Centro - SSR e nas ações da Prefeitura do Rio na região.

Área Temática: Programa Educativo e Acessibilidade

Indicador 3.12: Número de pessoas atendidas pelo programa Vizinhos do MAR

Fórmula de Cálculo: número absoluto de pessoas participantes das atividades do programa Vizinhos do MAR e visitantes das exposições do museu com perfil vizinhos do MAR.

Fonte de Comprovação: borderô emitido pela bilheteria, planilha de controle das atividades da Escola do Olhar, fotos

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	1.200	278

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador busca mensurar o número pessoas participantes das ações oferecidas pelo programa Vizinhos do MAR e também o número de visitas às exposições do museu de pessoas cadastradas como vizinhos.

O Programa Vizinhos do MAR desenvolve uma série de ações que visam estabelecer uma relação continuada com os moradores e agentes da Região Portuária, consolidando-se como uma política de acesso e de agenciamento local. É através deste programa que o museu busca se inserir na dinâmica da região na qual está situado, criando processos e plataformas de diálogo e ação conjunta. Partimos do entendimento de que é necessário construir espaços de convivência e ativações que oportunizem o envolvimento do vizinho com o museu, colaborando para o fortalecimento da vocação criativa e dos legados históricos e culturais da região. Neste indicador, apresentamos as linhas de ações que estruturam o programa, assim como o seu desenvolvimento no período.

O programa Vizinhos do MAR organiza-se em cinco linhas de atuação, a saber: Café com Vizinhos, Conversa de Galeria com Vizinhos, Ofícios e Saberes da Região, Ações em parceria e Cadastramento e emissão de carteiras de Vizinhos do MAR (este detalhado no indicador anterior).

No período as atividades se concentraram nas seguintes linhas:

Café com Vizinhos: Reunião mensal com agentes culturais e moradores da região portuária com o intuito de estabelecer e aprofundar a relação entre museu e território, criando espaços de diálogos, inventividades e práticas coletivas. No trimestre foram realizados 03 cafés com a participação de 143 vizinhos, cujas

pautas estiveram divididas da seguinte forma: janeiro - avaliação de 2017 e planejamento de 2018; fevereiro - constituição do acervo do MAR, coleção, dimensões de um acervos público, conservação e catalogação; março - comemoração dos 05 anos do museu com o planejamento da conversa de galeria protagonizada coletivamente pelo vizinhos.

Conversa de Galeria: mediação e experimentação, na qual o vizinho convidado do mês parte da sua experiência e seus lugares de fala para visitar e comentar com o público do MAR uma exposição ou as obras de um artista. Esta ação propõe pensar o espaço expositivo como um lugar vivo, de compartilhamento de experiências, narrativas e representatividade. É o vizinho do MAR como artista, educador, público e curador, propondo deslocamentos, percursos e novas leituras com os diversos públicos do museu.

No dia 18 de março, realizamos a primeira conversa de galeria do ano com os vizinhos em comemoração aos 05 anos do museu. Nessa conversa, o tema proposto "Museu da minha casa" promoveu um encontro da poética do habitar, criando fricções entre os espaços da memória, as relações sociais e as narrativas curatoriais.

Em 2018 as ações do programa estarão articuladas, principalmente, nas relações com o acervo do museu e a memória local, conformando novas bases de pesquisa, sentidos e significados a partir do conhecimento dos moradores da região.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.1: Número acumulado de inserções sobre o Museu de Arte do Rio em veículos de comunicação, públicos e privados, e por meio de mídia espontânea

Fórmula de Cálculo: número acumulado de matérias publicadas em veículos de comunicação

Fonte de Comprovação: relatórios gerenciais, clipping eletrônico do MAR ou cópias impressas de matérias publicadas nas mídias.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	750	521

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar a visibilidade do MAR por meio da quantidade de inserções em matérias publicadas em veículos de mídia impressa e digital. Serão consideradas apenas as mídias espontâneas (não pagas). Já as matérias de um mesmo tema serão contabilizadas cada vez que aparecer em um veículo de comunicação.

O indicador refere-se ao retorno do trabalho de relacionamento com a imprensa, seja ativo (quando buscamos o espaço na mídia) ou reativo (quando respondemos às demandas dos jornalistas), mensurado pelo clipping eletrônico do museu. Este material é recebido diariamente e analisado pelo setor de Comunicação do MAR e pela assessoria de imprensa contratada, sendo cada publicação classificada em positiva ou negativa, com cálculo de centimetragem e valoração. De janeiro a março de 2018, registramos 521 citações em veículos impressos e online. Destas, 381 foram positivas e 140 negativas. O retorno de mídia com base nas matérias publicadas atingiu o valor de R\$ 4.632.880,03, sendo a centimetragem 18.351,76.

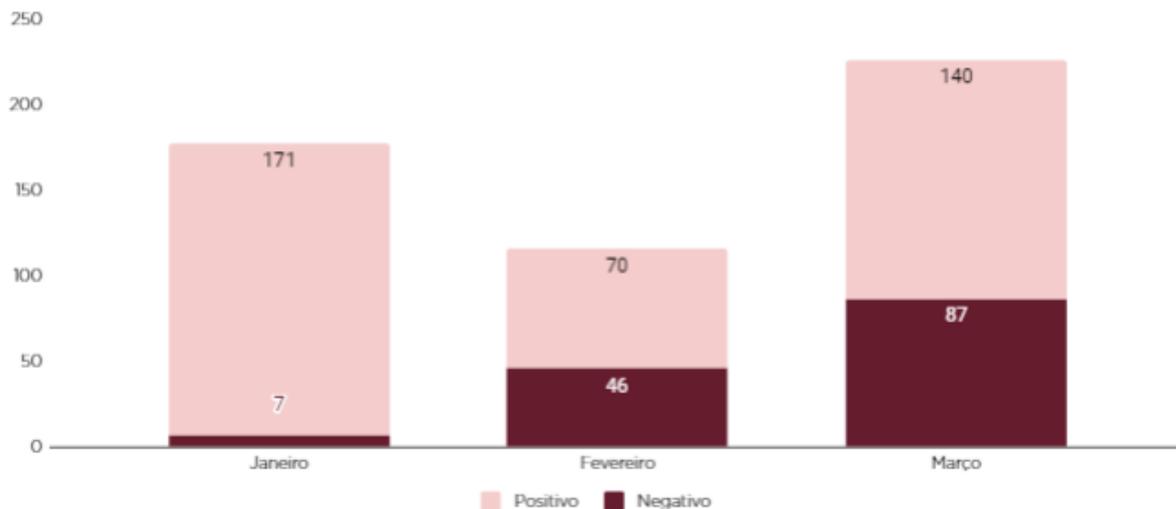
Em janeiro, os destaques de divulgação foram através do jornal O Globo, Jornal Metro, Veja Rio, Portal Terra, O fluminense, com destaque para as programações anuais, programação de férias e visitas de celebridades. Neste mês, tivemos 178 inserções, sendo centimetragem de 4.287,3 e valor de R\$ 1.129.833,80.

Já em fevereiro, divulgamos a primeira edição do MAR de Música com Elza Soares, cuja presença positiva na mídia foi muito significativa. No entanto, cabe acrescentar que o clipping expôs com destaque a abertura da campanha de financiamento coletivo para a abertura da exposição Queermuseu no Parque Lage, que provocou novamente citações

negativas em virtude da não realização da exposição pelo Museu. Fevereiro apresentou 116 inserções, centimetragem de 8.999,6 e valor de R\$ 1.675.923,37.

No mês de março foram 227 ocorrências, com destaque ainda para o aniversário do MAR, financiamento coletivo para Queermuseu no Parque Lage, a presença do Ministro da Cultura Sérgio Sá Leitão no MAR para o lançamento do calendário Rio de Janeiro a Janeiro e repercussão do MAR de Música com Elza Soares. O retorno de centimetragem foi de 5.064,86 com valoração de R\$1.827.122,86

Gráfico - MAR na mídia no período do trimestre



Fonte: Dados do MAR

O MAR marcou presença nos principais jornais impressos do eixo Rio-São Paulo: O Globo (RJ), Extra (RJ), Jornal do Brasil (RJ), Folha de São Paulo (SP), Expresso (RJ), Diário Oficial do Município do Rio de Janeiro (RJ), Empregos & Estágios (RJ), O Fluminense (RJ). A abertura de uma exposição no próximo bimestre é a expectativa de um impacto direto na quantidade de publicações espontâneas na mídia.

OBS.: a clipadora contratada, Clipping Service, não contempla matérias de rádio e TV.

Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.2: Número de seguidores nas mídias sociais
Fórmula de Cálculo: número de pessoas que seguem as páginas do MAR nas mídias sociais
Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador das mídias sociais

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	210.000	204.566

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir o número de seguidores nos canais virtuais do MAR (Twitter, Facebook, Instagram). As redes sociais são importantes ferramentas de comunicação com alto poder de difusão. Essas redes têm grande importância na divulgação do projeto e na construção de novos públicos. É importante ressaltar que esta é uma meta incremental.

No Facebook, de janeiro a março de 2018, alcançamos 2.563 novos fãs, sendo 1.012 em janeiro, 737 em fevereiro e 814 em março. Fizemos cerca de 75 posts ao longo do período. Quando tratamos do indicador de alcance atingimos 536.972 pessoas em janeiro, sendo 118.672 de alcance orgânico e 417.509 viral. Em fevereiro, alcançamos 208.789 pessoas, sendo 49.466 de alcance orgânico e 158.262 viral. Já em março, alcançamos 374.265 pessoas, sendo 70.834 alcance orgânico e 303.946 viral. Não houve compra de mídia (posts pagos) no período.

Em reações, em janeiro tivemos 1.212 curtidas, 270 compartilhamentos e 149 comentários. O top post do mês foi o anúncio de vaga para estagiários, publicado dia 24, registrando alcance de 25.688, 549 reações, compartilhamentos e comentários, e 2.220 cliques. O mês de fevereiro fechou com 714 reações, 132 compartilhamentos e 38 comentários nos posts publicados. Teve mais retorno o post do dia 23, novamente sobre vaga para estagiário, com alcance de 9.339 pessoas e 179 reações, entre curtidas, compartilhamentos e comentários. Já o mês de março fechou com 2.543 reações, 391 compartilhamentos e 97 comentários. Teve mais retorno o post do dia 15 de março sobre a morte da vereadora, com alcance de 10.598.

No Twitter, em janeiro, publicamos 42 tweets e conquistamos 102 seguidores, sendo 25 de janeiro o dia com maior número de adesões (22). O top post foi sobre o Dia Nacional de

Combate à Intolerância Religiosa, publicado no dia 22 de janeiro. Os temas de mais engajamento foram: #Diadofotógrafo, exposição de Claudio Paiva e a série “Paredes Vecinas”.

No mês de fevereiro, ganhamos mais 81 seguidores. O pico de crescimento foi registrado no dia 21 (13 novos seguidores) e durante o mês registramos 226 likes e 54 retweets. O top post foi sobre o MAR de Música especial com Elza Soares. Publicado no dia 20, teve 13 retweets e 44 curtidas.

Em março, conquistamos mais 89 seguidores, sendo o dia 13 de março o de maior crescimento com 16 seguidores a mais. 45% dos tweets foram textos com imagens, 21% só textos, 12% com links e 21% com imagens e links, somando 33 tweets no mês. Registramos 165 likes e 53 retweets. O top post foi no dia 1º de março, sobre o aniversário do museu.

O Instagram apresentou crescimento de 4.742 seguidores: 1.745 em janeiro, 1.237 em fevereiro e 1.760 em março. Em janeiro, publicamos 18 vezes e tivemos um total de 12.873 likes e 239 comentários. O dia de maior crescimento foi 22/01, que registrou 79 novos seguidores. O top post foi no dia 17, com a série #bibliotecaMAR sobre logradouros históricos do Rio, que recebeu 1.882 curtidas.

Em fevereiro, o dia 28 foi o de maior crescimento, com mais 75 fãs. Fizemos 10 posts no mês — 2 vídeos e 8 imagens —, sendo 6.244 o total de likes e 157, o de comentários. O top post foi uma foto da coleção Evandro Teixeira em homenagem a Iemanjá, publicada em 2 de fevereiro. A imagem recebeu 1.599 curtidas. Outros posts de destaque foram: divulgação do show de Elza Soares, com 773 curtidas; a série #bibliotecaMAR com fotos de antigos carnavais (727 likes) e o primeiro post da série sobre igrejas históricas da cidade (765). Março teve 22 posts e o top post também foi sobre a morte da vereadora com 3.170 likes.

O crescimento de seguidores/fãs em todas as redes tem se mantido ascendente e a expectativa é o alcance da meta antes do fim de do período. Para isso está sendo implementada uma nova estratégia, que visa atrair novos seguidores e também aumentar o engajamento em todas as redes sociais. A partir de uma análise do perfil dos usuários de cada rede e de estudos de caso (páginas e perfis de outros equipamentos culturais no Brasil e no mundo), está sendo adotada uma linguagem diferente para cada rede social.

Área Temática: Comunicação e Imprensa
Indicador 4.3: Número de visitas ao website do Museu de Arte do Rio
Fórmula de Cálculo: número de visitas ao website do MAR
Fonte de Comprovação: Relatório emitido pelo administrador do website

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	337.500	72.370

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca medir o número de visitas ao website do museu. Assim como as redes sociais, a página na internet é uma importante fonte de divulgação do Museu, onde é possível se informar sobre localização, dias de funcionamento, valores dos ingressos e programação.

O número de visitas ao site é computado mensalmente, por meio da ferramenta Google Analytics e, durante o período, em número de visitas, tivemos o registro de 48.438 visitantes. O mês de Janeiro registrou 30.534 visitas, sendo que 21.722 eram novos usuários. A duração média da visita ficou em 2min02, o que indica que o visitante entra no site para procurar uma informação, mas não mantém o trânsito nas outras áreas do site. Em fevereiro, o número de visitantes caiu para 17.904, sendo 12.733 novos usuários. O tempo médio de visita permaneceu por aproximadamente 02 minutos. Em março, tivemos 23.932 visitantes. Destes, 17.254 são novos e 3.843 retornantes. A duração média da visita manteve a média de 2min07.

Estamos em fase de diagnóstico para entender a necessidade de rever a home do site, de forma a atrair mais o público por meio de um layout mais convidativo e dinâmico, com mais opções de formato. O acesso ao site está intimamente relacionado ao público do museu, ou seja, o público acessa quando tem interesse em visitar o museu e com a diversificação da programação, principalmente em virtude dos 05 anos do MAR, espera-se que o acesso ao site cresça.

Cabe ainda destacar que o cuidado com o desenvolvimento do conteúdo do site ao longo do ano, aplicando técnicas de SEO (Search Engine Optimization), faz com que o website do museu esteja bem posicionado na busca orgânica do Google. Ao digitarmos “mar” e “museu de arte”, por exemplo, o site permanece sendo a primeira opção. Na busca por

“museus do rio de janeiro” somos também o primeiro na lista de destaques do Google. Outro fator favorável é a divulgação do endereço do site nas peças impressas e digitais do museu. O link para diversas páginas do site nas redes sociais, em newsletters e em outros sites de referências também gerou muitos acessos.

Área Temática: Comunicação e Imprensa

Indicador 4.4: Número de publicações produzidas

Fórmula de Cálculo: número absoluto de publicações produzidas

Fonte de Comprovação: Cópia da publicação ou versão digital

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	05	-

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador mede a quantidade de publicações produzidas pela equipe do MAR tanto impressas quanto publicações em formato digital/virtual.

No período em avaliação não houve novas publicações. No entanto, está programada para o semestre, após a inauguração da exposição O Rio do Samba, a produção de uma publicação.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.1: % receita operacional (bilheteria, locação, cessão onerosa) em relação ao total de Repasse do Contrato de Gestão

Fórmula de Cálculo: (total da receita operacional / total de repasse Contrato de Gestão) x 100

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de visitação do pavilhão e notas de faturamento de locação de espaço e cessão onerosa

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	8%	4%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem o objetivo de medir a participação da receita operacional em relação ao total de repasse do contrato de gestão, em regime de caixa. A receita operacional do museu são os recursos arrecadados com bilheteria, cessão onerosa de espaço para eventos e as permissões onerosas de espaço para café, loja e restaurante. Essas atividades são uma importante fonte de receitas para a instituição.

De janeiro a março, foi captada uma receita operacional bruta foi de R\$ 220.156,55 que representa 4% do valor total do repasse, considerando o regime de caixa.

Tabela - Detalhamento de receitas operacionais

Receitas Operacionais				
	Jan	Fev	Mar	Total
Bilheteria	R\$ 58.685	R\$ 48.788	R\$ 52.350,73	R\$ 159.824,01
Locações de Espaços (eventos)	R\$ 5.945	R\$ 10.800	R\$ 5.251,33	R\$ 21.996,33
Venda de Produtos	R\$ 881	-	R\$ 422,00	R\$ 1.303,00
Café	R\$ 3.400	R\$ 4.206	R\$ 3.246,78	R\$ 10.853,43
Restaurante	R\$ 8.808,11	R\$ 8.808,11	-	R\$ 17.616,22
Loja	R\$ 2.854,52	R\$ 2.854,52	R\$ 2.854,52	R\$ 8.563,56
TOTAL	R\$ 80.574,07	R\$ 75.457,12	R\$ 64.125,36	R\$ 220.156,55

Fonte: Dados do MAR

Comparado ao mesmo período do ano anterior, o primeiro trimestre de 2018 sofreu uma redução de cerca de aproximadamente 47%. Historicamente, fevereiro é o mês com o menor número de público por ser um mês mais curto e com alguns dias em que o museu permanece fechado, por conta do carnaval. Apesar disso, o resultado financeiro de fevereiro ainda reflete o aumento de público no mês de janeiro, visto que algumas receitas são compensadas no mês seguinte.

O mês de janeiro apresentou uma arrecadação muito próxima ao período anterior. Esta captação nos aponta um cenário abaixo do esperado, pois, em geral, este é um dos meses com maior número de visitantes, o que impacta diretamente no aumento das receitas. Por outro lado, os valores arrecadados pelo Museu do Amanhã com o Bilhete Único de Museus durante os meses de novembro e dezembro de 2017 foram repassados ao MAR em fevereiro, ampliando o total de receitas do período. Já o repasse referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2018 foi realizado em março.

As receitas auferidas com a cessão onerosa para café e loja permaneceram conforme o planejado. No entanto, o restaurante não efetuou o pagamento até o encerramento do mês de março, diante disso, incidirão juros e multa sobre o valor devido, conforme estabelecido em contrato.

Por último, o volume de locações de espaço (salas, auditório, etc.) também apresentou uma arrecadação reduzida. No entanto, os primeiros meses do ano costumam apresentar uma procura menor por espaços, comparadas aos demais.

O ano de 2018 apresenta um panorama complexo, por um lado é necessário investir em ações capazes de atrair e engajar o público que, por vezes, exigem renúncia de receita como campanhas promocionais. Por outro lado, faz-se necessário intensificar a captação de receitas operacionais, especialmente, de bilheteria e locação de espaço. Assim, o desafio se mantém na busca de ações criativas e eficazes, que permitam a ampliação do público e das receitas simultaneamente. Uma das ações já em execução é o investimento em uma consultoria de reposicionamento da marca MAR.

A proposta envolve um diagnóstico da instituição, benchmarking em instituições similares, avaliação do cenário cultural e tendências que irão embasar um programa com foco na identificação, pertencimento e expansão do alcance do MAR tanto para o público visitante quanto para parcerias estratégicas e investidores.

Duas parcerias estão em negociação, a primeira com o AquaRio para o desenvolvimento de um ingresso combo que permitirá ao público visitar as duas instituições e o Museu do Amanhã, com desconto. A segunda com a Easy Live, uma plataforma digital que integra diversos programas de fidelidade, por meio dessa plataforma será possível trocar pontos

por ingressos do MAR. Além disso, a política de locação de espaços está sendo revisada a fim de tornar-se mais agressiva tanto em valores como em volume de locações.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.2: % de Receita de Patrocínio em relação ao total em relação ao total de Repasse do Contrato de Gestão

Fórmula de Cálculo: (total de receita de patrocínio / total de Repasse do Contrato de Gestão) x 100

Fonte de Comprovação: Recibo de mecenato e extrato bancário confirmando depósito

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	35%	7%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Esse indicador tem o objetivo de medir o percentual de receitas de patrocínio geradas em relação aos repasses do Contrato de Gestão, em regime de caixa. As receitas de patrocínios são os recursos arrecadados de empresas por meio de leis de incentivo (federal, estadual, municipal) ou de outras formas (recursos não incentivados).

De janeiro a março foram captados R\$ 389.344,69 por meio de doações sem incentivo, conforme apresentado na tabela abaixo.

Tabela - Captação

Fonte	Projeto	Patrocinador	R\$
Doação sem incentivo	Operações e Manutenção - Obras	Fundação Roberto Marinho	R\$ 28.000,00
Doação sem incentivo	Escola do Olhar/ Programa de Exposições MAR 2016/2017/ Programa de Gestão do Acervo	SESC / Fecomércio	R\$ 360.000,00
MAR de Amigos	Programa MAR de Amigos	Diversos (Doadores pessoas físicas)	R\$1.344,69
TOTAL			R\$ 389.344,69

Fonte: Dados do MAR

Em fevereiro, o Serviço Social do Comércio realizou o repasse da última parcela do termo de cooperação que tinha como objeto a realização do Programa Escola do Olhar - incluindo visitas educativas e formação de professores, educadores e guias, Programa de Exposições MAR 2016/2017, Programa de Gestão do Acervo e Exposição com acervo MAR

na unidade SESC Quitandinha. O valor ressarciu os gastos realizados pelo Instituto Odeon para a execução do projeto em 2017.

A Fundação Roberto Marinho realizou uma doação para viabilizar medidas de conservação do prédio, a saber: construção de declive na área de acesso ao palacete para escoamento da chuva, limpeza e manutenção do telhado e passarela.

Embora a economia dê alguns sinais de recuperação, o cenário permanece desfavorável para captação de patrocínios e doações. Apesar disso, o Instituto Odeon tem envidado esforços em diversas frentes de atuação buscando captar novos recursos. As principais negociações estão sendo desenvolvidas junto às empresas Vale e Souza Cruz. Também é importante citar a proposta de melhorias para o desenvolvimento do MAR que está em avaliação pela comissão de projetos do BNDES.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento
Indicador 5.3: Número de pessoas cadastradas no Programa MAR de Amigos
Fórmula de Cálculo: número acumulado de pessoas participantes do Programa MAR de Amigos
Fonte de Comprovação: Planilha de controle de pessoas cadastradas

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	8.000	7.723

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador refere-se ao número total de pessoas cadastradas ao programa MAR de Amigos, um programa de fidelização e captação de recursos de pessoas físicas. Este programa oferece benefícios pela participação em busca de um maior engajamento e um relacionamento mais próximo com esse público. Essa é uma meta incremental.

Entre 01 de janeiro a 31 de março de 2018, foram cadastrados 45 novos amigos. No total, o programa possui um acumulado de 7.723 cadastrados.

Cabe ressaltar que, neste período, houve algumas semanas sem a presença de um promotor no Pilotis do museu, responsável pela maior captação de novos sócios ao programa.

No entanto, algumas ações foram geradas no intuito de fidelização e novos sócios, como exemplo, no final do mês de fevereiro, foi realizada uma ação aos sócios, que tiveram ingressos reservados para o MAR de Música com a participação da Elza Soares. Por conta da grande demanda, esta ação foi replicada para pessoas que não faziam parte do programa, gerando novas adesões.

Para o ano de 2018, o Programa MAR de Amigos está em fase de uma profunda reestruturação, de forma a impulsionar a captação de novos sócios, se tornar mais atraente, contemporâneo e fidelizar mais os usuários. Novas ações já em desenvolvimento tem como pontos principais a comemoração dos 05 anos do MAR, a abertura da exposição O Rio do Samba - Resistência e Reinvenção e a programação do MAR de Música.

Área Temática: Captação de Recursos de Relacionamento

Indicador 5.4: Número de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições

Fórmula de Cálculo: número acumulado de ações realizadas pelo MAR em parceria com outras instituições

Fonte de Comprovação: Planilha de controle de atividades da Escola do Olhar, material gráfico de divulgação com grid de marcas, programação mensal e/ou lista de presença com registro dos participantes.

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	35	13

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador busca mensurar quantas ações desenvolvidas no MAR foram realizadas em parcerias com outras instituições. Essas parcerias são uma forma importante de viabilizar os projetos, embora, nem sempre haja aporte direto de recursos, as parcerias com outras instituições possibilitam a execução de ações, ampliação do alcance e uma forma de apoiar o meio artístico do Rio de Janeiro.

O MAR desenvolve muitas ações em parceria, especialmente na área educativa, gerando propostas mais alinhadas com as necessidades da sociedade, mais democráticas e participativas.

No período avaliatório, foram realizadas 13 ações em parcerias com diferentes instituições, entre as principais:

Panorama – Como parceiro do MAR, o Panorama Festival realizou um seminário no mês de janeiro abordando o uso de novas tecnologias na arte contemporânea. Foi a primeira vez que a instituição expandiu sua programação, geralmente em novembro, e o Auditório do MAR foi o local de escolha para sua realização.

Instituto Hoju – Recebemos neste período um curso de Turismo Histórico Afro Referenciado do Instituto Hoju. O MAR estabeleceu esta parceria por conta de sua localização, em plena Região Portuária, com sua relevância histórica diante esta abordagem.

Universidade Cândido Mendes – Em mais um ano de parceria com a Universidade Cândido Mendes, o MAR segue recebendo aulas do curso de MBA em Gestão de Museus.

Instituto Sul-Americano de Governo em Saúde – Recebemos, ao final do período, o lançamento do Mapa de Políticas de Saúde Intercultural na América do Sul, documento encomendado pelos Ministérios de Saúde dos países da UNASUL para identificar as políticas de saúde indígena e intercultural no continente. Este lançamento se deu em sinergia com a exposição Dja Guata Porã: Rio de Janeiro Indígena, na qual os participantes puderam realizar uma visita.

Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH) – que através da Coordenadoria de Diversidade Religiosa realizou o I Seminário Diversidades Religiosas e Homoafetiva com painéis sobre Gênero, Homoafetividades e Transexualidades e Tradições Religiosas e Contemporaneidade. Entre os convidados estiveram Olavo Martino, psicólogo especialista em gênero e sexualidade, e Flávia Pinto, coordenadora de Respeito à Diversidade Religiosa.

No mês de março houve uma demanda crescente de parcerias, e a expectativa é um aumento para o próximo bimestre. Para o ano esperamos estabelecer parcerias de ações e eventos em sinergia com as exposições em cartaz, com os valores do museu e com relevância para o cenário artístico e cultural do Rio de Janeiro.

Área Temática: Gestão e Infra-Estrutura

Indicador 6.1: % de colaboradores do MAR que são moradores da região

Fórmula de Cálculo: (número de funcionários do MAR moradores da região/total de funcionários do MAR) x 100

Fonte de Comprovação: planilha de controle e comprovante de residência dos funcionários moradores da região

Resultados Alcançados no Período Avaliatório

Período Avaliatório	Meta até Dez/2018	Resultado de 01/jan a mar/2018
01 de janeiro a 31 de março de 2018	7%	13%

Informações relevantes acerca da execução do Indicador no período avaliatório

Este indicador tem por objetivo mensurar o número de colaboradores do MAR que são moradores do entorno. Como recorte territorial está sendo considerada toda a zona portuária, além de bairros próximos ao museu, como Centro, Lapa, Caju e São Cristóvão. Esta é uma forma de estabelecer e estreitar laços com a comunidade e também um compromisso social, gerando emprego e renda para a região.

Em 31 de março, o quadro de colaboradores totaliza 84 pessoas, destes 11 são moradores dos bairros do entorno - como Centro, Lapa, Cidade Nova, Caju e São Cristóvão. Mantemo-nos acima da nossa meta, e o MAR segue com o objetivo em firmar cada vez mais um bom relacionamento entre o museu, as comunidades e grupos sociais do território em que está inserido.

4. Análise Financeira

Este relatório apresenta os demonstrativos de receitas e despesas do período compreendido entre 01 de janeiro de 2018 a 31 de março de 2018 em regime de caixa, além de uma análise comparativa entre os valores previstos e realizados.

O quadro abaixo detalha os valores arrecadados, sempre em regime de caixa e em valores brutos, ou seja, não deduzidos impostos e taxas:

Tabela - Demonstrativo de receitas

Demonstrativo de Receitas				
Previsto	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
Receita Operacional	R\$ 110.114	R\$ 109.190	R\$ 48.010	R\$ 267.314
Realizado	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
Receita Operacional	R\$ 80.574	R\$ 75.457	R\$ 64.125	R\$ 220.156

Fonte: Dados do MAR

A receita total captada no período ficou próxima ao previsto, alcançando 83% do valor planejado. O mês de março teve uma variação significativa que se deve ao repasse dos recursos do bilhete único de museus pelo IDG/Museu do Amanhã. Já os meses de janeiro e fevereiro apresentam um déficit que reflete, principalmente, a queda de público.

O total de despesas do período ficou acima do previsto para o trimestre, conforme detalhamento abaixo. Em linhas gerais, a expressiva redução da captação por outras fontes tornou o museu mais dependente dos recursos do Contrato de Gestão. Atualmente, este repasse cobre mais de 95% das despesas de operacionalização e administração, ou seja, aquelas necessárias para manter o MAR aberto e em pleno funcionamento. Já em 2017, os recursos captados por leis de incentivo e parceria foram responsáveis por sustentar aproximadamente 50% destas despesas.

É importante informar que para manter o museu em atividade, apesar do atraso no repasse dos recursos do contrato de gestão, foi realizada renegociação de prazo de pagamento junto aos fornecedores. Esta ação exigiu um grande esforço da equipe visto que a prorrogação do pagamento nem sempre tem boa aceitação por parte dos prestadores de serviço.

Tabela - Demonstrativo de Despesas

Demonstrativo de Despesas				
Previsto	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
Despesas com Pessoal	R\$ 673.410	R\$ 673.410	R\$ 673.410	R\$ 2.020.231
Despesas Administrativas	R\$ 52.695	R\$ 73.045	R\$ 48.045	R\$ 173.785
Manutenção e Operação	R\$ 263.779	R\$ 266.929	R\$ 259.599	R\$ 790.307
TOTAL DESPESAS	R\$ 989.884	R\$ 1.013.384	R\$ 981.054	R\$ 2.984.323

Fontes: Dados do MAR

Tabela - Demonstrativo de Despesas

Realizado	Janeiro	Fevereiro	Março	Total
Despesas com Pessoal	R\$ 690.983	R\$ 648.259	R\$ 639.765	R\$ 1.979.007
Despesas Administrativas	R\$ 57.501	R\$ 67.435	R\$ 60.902	R\$ 185.838
Manutenção e Operação	R\$ 412.639	R\$ 544.921	R\$ 362.456	R\$ 1.320.017
TOTAL DESPESAS	R\$ 1.161.123	R\$ 1.260.614	R\$ 1.063.123	R\$ 3.484.861

Fonte: Dados do MAR

Analisando cada grupo de despesa é possível fazer algumas observações:

Despesas de pessoal

O mês de janeiro ficou acima do previsto, devido ao desembolso dos impostos referente ao 13º salário do ano anterior. Os meses seguintes ficaram abaixo do planejado, equilibrando o aumento do custo do primeiro mês.

Ressaltamos que, conforme aprovação dessa secretaria, o Instituto Odeon tem realizado o rateio da folha do corpo diretivo entre as instituições geridas por esta OS, a saber: Museu de Arte do Rio e o Teatro Municipal de São Paulo. Diante disso, a conta do Contrato de Gestão recebeu um reembolso total no valor de R\$ 321.814,94 no período em avaliação.

Despesas administrativas

As despesas administrativas do período foram executadas próximo ao planejado. No entanto, faz-se necessário observar que os serviços de assessoria contábil e jurídica dos

meses de fevereiro e março foram negociados para desembolso em abril e serão apresentados no próximo relatório.

Despesas de manutenção e operações:

A execução das despesas operacionais ficaram 67% acima do previsto. Em 2017, o desembolso de itens de grande impacto orçamentário, tais como: serviço de limpeza, segurança patrimonial, brigada de incêndio e energia elétrica foram rateados entre outras fontes de recursos, permitindo a desoneração do contrato de gestão. No entanto, com a captação reduzida, os recursos do contrato de gestão cobriram integralmente abaixo as despesas básicas ao funcionamento do MAR.

Em 21 de março, o Instituto Odeon recebeu o primeiro repasse do Contrato de Gestão para 2018. Assim, o saldo bancário total em 31 de março era de R\$ 7.275.467,80 considerando as seguintes contas:

Tabela - Saldo Bancário¹

Recursos do Contrato de Gestão	
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Conta Corrente	R\$ 105,52
Itaú AG 6002 - 18681-2 - Aplicação	R\$ 5.197.642,82
Receitas Operacionais	
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Conta Corrente	R\$ 313,55
Itaú AG 6002 - 18690-3 - Aplicação	R\$ 2.077.405,91

Fonte: Dados do MAR

Os valores aqui detalhados estão em regime de caixa, é importante ressaltar que existem compromissos assumidos a serem liquidados em período futuro.

O Contrato de Gestão nº 12.712/2017 celebrado entre a Secretaria Municipal de Cultura e o Instituto Odeon foi pactuado no valor total de R\$ 19.739.842,25. Para 2018, estão previstas três parcelas a serem executadas nos seguintes termos:

¹ Os valores do saldo bancário acima elencados, contemplam numerários referentes ao contrato 12.120/2012 e o 12.712/2017. Os numerários em questão abarcam os valores correspondentes às despesas do antigo contrato de gestão, quais sejam: verbas trabalhistas, recursos de provisionamento, recursos de comprometimento das despesas do contrato e saldo a ser transferido para o contrato atual.

Tabela -Cronograma de desembolso

Cronograma de desembolso		
	Valor	Mês
1ª Parcela	R\$5.500.000,00	Fevereiro/2018
2ª Parcela	R\$5.500.000,00	Junho/2018
3ª Parcela	R\$3.280.473,25	Novembro/2018

Fonte: Dados do MAR

Apesar do atraso, a primeira parcela foi executada conforme previsto. No entanto, é de extrema importância ressaltar que o atraso no repasse dos recursos do Contrato de Gestão comprometem sobremaneira o funcionamento do MAR. Diante disso, reforçamos a necessidade do cumprimento deste cronograma tal qual acordado e assinado entre as partes.

5. Considerações Finais

O presente relatório celebra o quarto período avaliatório - 01 de janeiro a 31 de março de 2018 - referente ao segundo Contrato de Gestão nº 12.712/2017 que será executado de abril de 2017 a abril de 2019.

No trimestre em questão - janeiro a março - a equipe do MAR esteve envolvida no planejamento e desenvolvimento dos projetos de 2018, por meio dos quais se busca o alcance das metas pactuadas. Em especial, o período teve atenção para a exposição *O Rio do Samba - resistência e reinvenção* a ser inaugurada em Abril; o alinhamento da programação em virtude da comemoração dos 05 anos do MAR; o estudo de estratégias e parcerias para o alcance dos indicadores 3.1 e 3.2, de número de público atendido por visitas educativas e de número de público atendido por visitas educativas com perfil estudante, respectivamente, metas desafiadoras para o ano de 2018.

O programa curatorial do MAR sempre teve como vocação reverberar inquietações. Assim, diante dos desafios em curso e atuais urgências sociais e políticas da sociedade, surgem as exposições *O Rio do Samba - resistência e reinvenção* que enseja um olhar sobre a história e a resistência negra; e *Arte, Democracia e Utopia* que pretende engendrar uma experiência do museu enquanto espaço social de encontro, diálogo, escuta e prática democrática, ambas a serem inauguradas ao longo de 2018. Essas expectativas de ação se dão no seio do ano em que o MAR comemora cinco anos, oportunidade de rever estratégias e prospectar diretrizes programáticas para o futuro.

A programação da Escola do Olhar realizou, no primeiro trimestre do ano, 12 atividades. Os destaques do trimestre foram os Programas de Arte e Cultura Visual e Visitas Educativas, o primeiro com o V Curso de Formação de Mediadores, que promoveu um espaço de formação em mediação cultural aberto para estudantes, professores, educadores de museus, curadores, artistas e educadores sociais interessados em atuar e pesquisar o campo da educação em museus. O segundo com a diversa programação das Férias do MAR, o início das visitas educativas com perfil de estudantes com a apresentação da Orquestra Sinfônica Juvenil Carioca formada por 80 estudantes da rede pública de ensino da cidade do Rio de Janeiro. Assim como o desenvolvimento de programa especialmente construído para bebês de 0 a 2 anos de idade. Cabe ainda evidenciar o alcance da programação cultural através da realização do MAR de Música que em duas ações gratuitas, Baile de Carnaval do Gigantes da Lira e Elza Soares, trouxe ao MAR 2.707 participantes.

O indicador relacionado ao programa de Vizinhos do MAR também merece destaque, tendo em vista a superação da meta já neste relatório, isso demonstra o engajamento e relacionamento da equipe com a região em que se insere.

O período de férias em janeiro foi propício para a realização de atividades direcionadas ao público infantil e famílias através do MAR que Calor!, programação destinada a criação com materiais e propostas experimentais em relação com as obras e espaços das exposições por meio de jogos, performances, brincadeiras e oficinas diferentes todos os dias. As atividades foram responsáveis por um incremento na meta 3.1 de número de público em visitas educativas, que segue como ponto de atenção do ano de 2018.

Com relação às medidas para ampliar a visitação, o MAR manteve o Bilhete Único, parceria com o Museu do Amanhã que possibilita a visita a ambos os museus com desconto; continuou com a campanha MAR Aberto de um ingresso família válido para 04 pessoas; entrada gratuita para indígenas de todo o Brasil.

O calendário de comemoração dos 05 anos do museu é uma boa oportunidade para a promoção de novas ações nos diferentes canais de comunicação do museu, que visem atrair e fidelizar novos usuários. Como já foi dito, uma nova estratégia foi desenhada e já está sendo implementada, especialmente nas redes sociais mais populares - Facebook, Instagram e Twitter - e a expectativa é aumentar não só o número, mas o grau de engajamento dos usuários. O site também deve passar por uma reformulação e o relacionamento com a imprensa, com a reestruturação da equipe, passa a ser mais proativo.

No que tange à pesquisa de satisfação do indicador 2.3, a equipe irá contratar um pesquisador para o próximo período e, com a esperada exposição de Abril, aguardamos um incremento na nota do próximo relatório. Já as pesquisas dos itens 3.3 e 3.6 tem prazo de início a partir de Abril.

A saúde financeira da instituição enfrenta grandes desafios: captação de recursos reduzida em um cenário de retração de patrocínios, arrecadação de receitas operacionais abaixo do previsto, recursos do contrato de gestão insuficientes para a manutenção e operação do equipamento, agravados pelo atraso no repasse. Os esforços para manter o MAR em atividade, garantindo a excelência já reconhecida pelo público, passam pela reformulação das políticas de patrocínio, reorganização das ações de comunicação, revisão e reestruturação do plano de trabalho, criação de ações de impacto junto ao público e aos agentes formadores de opinião, redesenho das estratégias de ativação de parcerias.

Por fim, o Instituto Odeon busca constantemente a excelência no trabalho desenvolvido no Museu de Arte do Rio, com foco em resultados que agreguem valor à sociedade e que consolidem o MAR em uma posição de ativo cultural do carioca e da sua cidade. Assim, a equipe mantém um monitoramento atento e constante de todas as metas, avaliando os obstáculos e propondo planos de ação e estratégias a fim de atingir as metas pactuadas.

6. Comprovantes de Regularidade Trabalhista, Previdenciária e Fiscal



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO

Nome: INSTITUTO ODEON
CNPJ: 02.612.590/0001-39

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 20:21:07 do dia 21/11/2017 <hora e data de Brasília>.

Válida até 20/05/2018.

Código de controle da certidão: C893.B7DD.9A53.DB78

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS EM DÍVIDA ATIVA

Certifico, tendo em vista as informações fornecidas pelo Sistema da Dívida Ativa, referente ao pedido **106011/2017**, que no período de **1977 até 10/11/2017 NÃO CONSTA DÉBITO INSCRITO** em Dívida Ativa para o contribuinte abaixo:

RAZÃO SOCIAL: Instituto Odeon

CNPJ: 02.612.590/0002-10 **INSCRIÇÃO ESTADUAL:** 86.82524.4

A certidão negativa de Dívida Ativa e a certidão negativa de ICMS ou a certidão para não contribuinte do ICMS somente terão validade quando apresentadas em conjunto.

A aceitação desta certidão está condicionada a verificação de sua autenticidade na INTERNET, no endereço <http://www.dividaativa.rj.gov.br>.

CÓDIGO CERTIDÃO: HQ7L.4130.4251.6080

Esta certidão tem validade até 09/05/2018, considerando 180 (cento e oitenta) dias após a data da pesquisa cadastral realizada em 10/11/2017 às 13:29:59.2, conforme artigo 11 da Resolução N. 2690 de 05/10/2009.

Em caso de dúvida, recorra a PROCURADORIA:

Procurador - da Dívida Ativa

Rua do Carmo, 27 Térreo, Centro

Emitida em 03/01/2018 às 13:18:45.4

IMPRIMIR

VOLTAR

**Certificado de Regularidade do FGTS - CRF**

Inscrição: 02612590/0002-10
Razão Social: ODEON COMPANHIA TEATRAL
Endereço: RUA JOAQUIM NABUCO 201 / COPACABANA / RIO DE JANEIRO / RJ /
22080-030

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8,036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 03/04/2018 a 02/05/2018

Certificação Número: 2018040311184389009805

Informação obtida em 10/04/2018, às 11:58:54.

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: www.caixa.gov.br



Governo do Estado Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Fazenda

Impressão: 27/10/2017 - 12:06:11

CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL Nº 10-2017/0024767-5
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS - CND

IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE	
CPF / CNPJ	02.612.590/0002-10
CAD-ICMS	ATIVO
NOME / RAZÃO SOCIAL	INSTITUTO ODEON
<p>CERTIFICAMOS, para os fins de direito, e de acordo com as informações registradas nos Sistemas Corporativos da Secretaria de Estado de Fazenda, que, até a presente data, NÃO CONSTAM DÉBITOS perante a RECEITA ESTADUAL para o requerente acima identificado, ressalvado o direito de a Receita Estadual cobrar e inscrever as dívidas de sua responsabilidade, que vierem a ser apuradas.</p> <p>EMITIDA EM: 27/10/2017 AS 12:06:27 VÁLIDA ATÉ: 25/04/2018</p> <p style="text-align: center;">  <small>(assinatura da autoridade fiscal emitente)</small> Nome: SAVERIO LA RUINA Matrícula: 0294753-9 </p>	
OBSERVAÇÕES	
<p>Esta certidão deve estar acompanhada da Certidão Negativa da Dívida Ativa, emitida pelo órgão próprio da Procuradoria Geral do Estado, nos termos da Resolução Conjunta PGE/SER nº 33/2004.</p> <p>A autenticidade desta certidão pode ser confirmada pela Internet (www.sefaz.rj.gov.br).</p> <p>A verificação de débitos é efetuada pelo CNPJ do requerente, abrangendo sua regularidade fiscal e de estabelecimentos que porventura possuir com mesma raiz de CNPJ. A razão social, quando indicada, é informação apenas ilustrativa.</p> <p>O campo CAD-ICMS atesta a situação do CNPJ do requerente no Cadastro Estadual de Contribuintes do ICMS: ATIVO - estabelecimento inscrito e ativo; DESATIVADO - estabelecimento inscrito e desativado; NÃO INSCRITO - estabelecimento sem qualquer inscrição. No caso de estabelecimento inscrito no CAD-ICMS, sua identificação deverá ser obtida pelo Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral (www.sefaz.rj.gov.br).</p> <p>A condição de não-inscrito ou desativado não desobriga o requerente de possuir inscrição ativa no CAD-ICMS caso exerça atividade relacionada no artigo 31 da Resolução SEF nº 2.861/97 (texto disponível em www.sefaz.rj.gov.br).</p>	
FINALIDADE (A SER INFORMADA EM CASO DE DETERMINAÇÃO JUDICIAL)	

Modelo aprovado pela Resolução SER nº 310/2006.

 <p>PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA COORDENADORIA DO ISS E TAXAS</p>	<p>Nº Autenticação: 7541596598 Órgão: F/SUBTF/CIS-4 Controle: 38079/2017</p>
<p>NOME / RAZÃO SOCIAL / ENDEREÇO</p> <p>INSTITUTO ODEON PRC MAUA 5 CENTRO RIO DE JANEIRO 20081-240 RJ</p>	
<p>CNPJ/CPF</p> <p>02.612.590/0002-10</p>	<p>INSCRIÇÃO MUNICIPAL</p> <p>ANTIGA: ***** NOVA: 0.563.340-0</p>
<p>CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO DO IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA - Modelo 1</p> <p><i>CERTIFICO</i> que, até a presente data, em relação ao contribuinte acima qualificado, não há auto de infração, nota de lançamento, parcelamento, débito confessado em pedido de parcelamento ou nota de débito pendentes do pagamento integral, ou débito escriturado em livro fiscal ou declarado por meio eletrônico, vencidos e não pagos. Fica, entretanto, assegurado ao Município o direito de cobrança de qualquer débito que vier a ser verificado posteriormente, inclusive no que diz respeito às penalidades cabíveis previstas na legislação em vigor. A presente Certidão, válida apenas em relação ao estabelecimento acima referido, serve como prova perante qualquer órgão público ou privado.</p> <p><i>VALIDADE: 180 (cento e oitenta) dias da data da sua expedição.</i></p> <p>Certidão expedida com base na Resolução SMF nº 1997, de 23/12/2003 e alterações posteriores.</p> <p><i>Rio de Janeiro, 26 de OUTUBRO de 2017. HORA:13:31</i></p> <p style="text-align: center;">  Carimbo e Assinatura do Fiscal de Renda </p>	
<p>OBSERVAÇÕES</p> <p><i>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada na página da Secretaria Municipal de Fazenda na internet no endereço http://www.rio.rj.gov.br/smf</i></p> <p><i>O presente documento não certifica inexistência de débitos do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza declarados pelo contribuinte no âmbito do Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidas pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - Simples Nacional. Caso o contribuinte seja ou tenha sido optante pelo Simples Nacional nos últimos 5 (cinco) anos, a presente certidão deverá ser complementada por certidão de Situação Fiscal fornecida pela Receita Federal do Brasil.</i></p>	

7. Declaração do Dirigente da Organização Social

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 4º Relatório Gerencial do Contrato de Gestão firmado entre a Secretaria Municipal de Cultura do Rio de Janeiro e o Instituto Odeon. Declaro, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão Técnica de Acompanhamento e Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle da Prefeitura do Município do Rio de Janeiro.

Jimmy Keller

Diretor de Operações e Finanças

Ana Carolina Lara

Diretora de Projetos e Conformidades

Eleonora Santa Rosa

Diretora Executiva



MUSEU DE ARTE DO RIO



ODEON
INSTITUTO

CONCEPÇÃO E REALIZAÇÃO

